ANNO XXXVII NUMERO 268 — QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

2 Lua nova a 1 hora e 44 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 8 horas e 25 minutos da manhã.
17 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da mez.
25 Quarto minguante as 8 horas e 47 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Romão m.; s. Odon ab.
19 Terça. Santa Isabel rainha de Hungria I.
20 Quarta. S. Felix de Valois fundador.
21 Quinta. Apresentação de Nossa Senhora.
22 Sexta. Santa Cecilia v. m.; s. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m.; s. Felicidade.
24 Domingo. S. João da Cruz c.; s. Estanislão.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 16 de novembro de 1861

Officio ao commandante das armas.—De conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 5 do corrente, junto por copia, sirva-se V. S. de mandar inspeccionar por uma junta de saude o anspeçada Francisco José da Silva, e os soldados Manoel Fernandes de Borba Cavalcanti, Domingos José Thomaz, Joaquim José Ferreira, Antonio Gervasio da Rocha, Francisco Peixoto Rodrigues e Manoel Faustino Antonio Nunes, enviando-me o termo da inspecção e as certidões de assentamentos das mesmas praças, afim de serem transmettidos á secretaria de estado dos negocios da guerra, conforme se exige no final do citado officio.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro de guerra dando solução ao officio de V. S. de 25 de setembro ultimo sob n. 1573, declarou-me em aviso de 5 do corrente que em vista do disposto no aviso de 27 de agosto de 1859, publicada em ordem do dia n. 147 de 31 do referido mez e anno, está no caso de ser attendida a pretenção do porteiro do hospital militar desta provincia, pedindo que pela respectiva pharmacia lhe sejam fornecidos os medicamentos para seu tratamento e das pessoas de sua familia.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. o aviso expedido em 4 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução a duvida proposta por V. S. em seu officio n. 1,646 e data de 8 de outubro ultimo, declara que visto não existir nem uma vaga de 1º sargento no 9º batalhão de infantaria para o qual foi transferido o 1º cadete 1º sargento Manoel de Faria Lemos, deve ser elle incluido na de 2º sargento existente naquelle batalhão.

Dito a thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro da marinha declara-me em aviso de 31 de outubro ultimo haver requisitado da fazenda a expedição das convenientes ordens para que pela verba—navios desarmados—a conta do municipio da corte, no presente exercicio, se pague por essa thesouraria a Manoel Maria mestre do brigue escuna *Xingú*, os vencimentos que se lhe estiver devendo.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito a mesma.—Estando satisfeita a exigencia da contadoria dessa thesouraria, constante do parecer a que se refere a informação de V. S. de 25 de outubro ultimo, sob n. 1,025, recommendo-lhe que mande pagar a José Gonçalves Pereira, conforme solicitou o coronel commandante das armas em officio de 14 daquelle mez, n. 1680 a quantia de 46$160 dispendida com o expediente do delegado do cirurgião-mor do exercito nos mezes de janeiro a setembro deste anno como se vê das inclusas contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou-me em aviso de 4 do corrente haver expedido aviso ao da fazenda, autorisando a annulação de 70$320 no credito concedido a essa thesouraria para as despezas do § 12—presidio de Fernando de Noronha,—no exercicio corrente de 1861—1862, afim de tornar effectiva a distribuição de igual quantia feita por outro aviso de 23 de outubro ultimo ao Rio Grande do Norte para occorrer ao pagamento da despeza effectuada naquella provincia com o sustento das praças e sentenciados que alli arribaram na barca nacional *Atrevida* em viagem ao referido presidio.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, copia do decreto n. 2,839 de 30 de outubro ultimo, designando os juizes que devem substituir o dos feitos da fazenda nacional em seu impedimento.

Dito a thesouraria provincial.—Approvo a arrematação que fez Feliciano Marques Vianna, dos reparos de que precisa a ramificação da estrada do sul para a povoação de Muribeca com o abate do 31 0/0 no valor do respectivo orçamento, e sendo fiador Antonio da Silva Gusmão. O que communico a V. S. em resposta a seu officio de hontem, sob n. 571.

Dito a mesma.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 573, em que V. S. participou haver Jesuino da Costa Albuquerque Mello, dando por fiador Dionizio Hilario Lopes, arrematado a obra dos reparos do quartel do corpo de policia com o abatimento de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito a mesma.—A Domingos das Neves Teixeira Bastos mande V. S. pagar, conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,151, a quantia de 33$000 dispendida nos mezes de fevereiro a junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director das obras militares. — Ponha Vmc em arrematação a execução dos concertos de que precisa a fortaleza do Buraco, servindo de base a essa arrematação o orçamento na importancia de 222$968, a que se refere o officio de Vmc. de 12 do corrente sob n. 131, a que respondo.

Dito ao juiz de direito da segunda vara desta cidade.—Remetto á Vmc. para ter a devida execução copia do decreto de 2 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem reduzir a quatro mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo a pena de seis mezes e multa correspondente que por esse juizo foi imposta a Manoel Paulino Ramos.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da Boa-Vista.—Em resposta ao officio datado de hoje em que Vmc. informa sobre a representação, que me dirigiram os mesarios, Decio de Aquino Fonseca e Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, tenho a dizer-lhe que devem ser attendidas não só as decisões do tribunal da relação, mas tambem as do conselho municipal de recurso, que não tiverem sido reformadas por aquelle tribunal; cumprindo, pois, que nesta conformidade Vmc. proceda á chamada dos votantes dessa freguezia.—Remetteu-se por copia aos mesarios Decio de Aquino Fonseca e Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Dito ao mesmo.—Constando de representação que acabam de dirigir-me dous membros da mesa dessa freguezia, que se pretende deixar de apurar as cedulas recebidas para a eleição de juizes de paz, a que ahi se procede, que sem vicio algum encontrarem-se incluidas em outras com os nomes riscados, emendados ou alterados, servindo de involucros, chamo a attenção de Vmc. para a terminante disposição do artigo 13 das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, cuja fiel observancia muito lhe recommendo.

Dito a Manoel Francisco de Azevedo Lira, eleitor da freguezia de Barreiros. — Respondendo o officio de 10 do corrente, em que Vmc. consulta se os eleitores novamente eleitos na freguezia do Bonito, deverão votar englobadamente no respectivo collegio na eleição a que se tem de proceder no dia 24 deste mez para deputados provinciaes com os já reconhecidos pela camara dos senhores deputados, ou se deverão ser privados disto por falta de reconhecimento, tenho a dizer-lhe que essa duvida já se acha resolvida negativamente pelo governo imperial nos avisos n. 419 e 432 de 23 de novembro de 1857, e tambem no de 5 de janeiro deste anno, nos quaes se declara que os novos eleitores não podem votar e exercer acto algum eleitoral antes de conhecidos pela camara dos deputados.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel Herbello Florentino Corrêa de Mello resolve conceder-lhe quarenta dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude fóra do referido termo.

Expediente da secretaria do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. Consta de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 5 do corrente que por decreto de 30 de outubro ultimo S. M. o Imperador houve por bem remover o juiz de direito Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro da comarca do Bonito nesta provincia para a de Itabaianna na de Sergipe, por assim o haver pedido: o que communico á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que os pedidos a que se referem os officios de 19 de outubro ultimo e 7 do corrente sob ns. 1737 e 848, foram remettidos ao conselho administrativo para promover a acquisição dos objectos constantes dos mesmos pedidos.

Despachos do dia 16 de novembro de 1861.

Requerimentos.

Administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda.—Prove o que allega.

Fr. Antonio de Santa Rosa.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Hisbello Florentino Corrêa.—Passe portaria concedendo quarenta dias de licença com vencimentos.

José de Barros Corrêa Sette.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos

José Pereira.—Não ha vaga.

Major Sebastião Antonio do Rego Barros.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambu o 18 de novembro de 1861.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, a relação dos despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça no mez de outubro proximo findo.

Sociedade «União Beneficente dos Coheiros». Nem está competentemente autorisada a sociedade de que são orgãos os supplicantes, nem é deferivel o seu requerimento.

Amaro José.—Petição de graça.—Indeferido.

(Assignado)—*João Rodrigues Chaves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista cartas e jornaes dos portos que foi portador o vapor *Apá*, vindo dos portos do norte, com as datas seguintes: Amazonas 25 do passado, Pará 9, Maranhão 12, Ceará 15, Rio Grande do Norte 17 e Parahyba 18 do corrente.

Amazonas. Chegára á capital, vindo do alto rio Negro, o Dr. A. Gonçalves Dias, que havia ido inspeccionar as escolas e os aldeiamentos do interior da provincia, afim de ajudar o governo nos meios a pôr em execução para a cathequese dos indios.

Lê-se na *Estrella do Amazonas*:

« *A cultura do algodão e do tabaco.*

« A grande importancia do algodão e tabaco cresse de dia para dia. A manufactura do primeiro é a mais considaravel que se conhece; milhares de fabricas, milhões de trabalhadores são empregados nas differentes maneiras de transformar a materia prima para o consumo.

« O uzo do tabaco tem se estendido tanto que hoje constitue um genero de primeira necessidade de ordem superior.

« A revolta da india ingleza, e ultimamente as dissensões civis na America do norte, paizes que forneciam a quasi totalidade do algodão, que era empregado nas fabricas, produzio tal perturbação principalmente na Inglaterra, que o governo ve-se em serios embaraços para debelar o perigo. Por falta de materia prima muitas fabricas deixaram de trabalhar, e o grande numero de operarios desoccupados, emgrossando as fileiras da mendicidade, pesão mais sobre a nação do que talvez um inimigo poderoso.

« D'ahi resultou a alça do preço do algodão, e consequentemente dos tecidos, que hoje se vendem pelo dobro do que custaram o anno passado.

« A producção do tabaco tambem soffreu grande reducção com a guerra civil da america do norte, onde era cultivado em grande escala.

« O Amazonas possue os melhores terrenos para a cultura do algodão e tabaco. A superioridade do tabaco é conhecida não só na provincia como tambem em outros pontos do imperio. A pequena porção de algodão que se tem exportado dá idéia muito vantajosa de sua qualidade.

« Nas margens do rio Negro principalmente o algodão é excellente, e pode competir no mercado com o melhor do mundo. O tabaco é geralmente de boa qualidade e só depende da preparação, o estado em que chega ao mercado.

« A cultura desses dous generos, pois, é de muito interesse presentemente, e os nossos agricultores devem por sua conveniencia tratar de desenvolve-los tanto quanto fôr possivel. De envolto com o interesse particular vai o interesse geral, a prosperidade da provincia, que todos nós tanto desejamos.

« Temos facilidade de communicações, temos uma linha de vapores que percorre o Amazonas e Solimões, temos tudo que é preciso para fortalecer a cultura.

« Terminando, julgamos prudente dar um conselho sobre a cultura do tabaco.

« A maneira por que se prepara o tabaco entre nós (em molhos) é boa, não ha duvida, porém tem a desvantajem de não concerva-lo por muito tempo em perfeito estado. Além disso, o tabaco em molhos só pode servir para cigarros ou rapés, não para charutos, e é em charutos que elle tem maior applicação e facilmente pode ser transportado. Convem portanto que elle seja preparado em folha, ainda mais pela razão de não custar tanto.

« Na exposição que vai ter lugar na côrte, o tabaco e algodão do Amazonas hão de occupar o primeiro lugar.»

« A commissão nomeada pelo Sr. presidente para collegir os productos da provincia e serem remettidos a exposição da capital do imperio, reunio-se no dia 10 em palacio.

« O presidente da commissão, o Sr. Dr. G. Dias, depois de expor o fim da reunião, e as difficuldades com que ella tinha de lutar para preparar alguma cousa que correspondesse a riqueza da provincia, nomeou quatro commissões para mais facilidade do trabalho.

« Os Srs. Dr. Estellita, coronel Leonardo, conego Azevedo e Antony foram encarregados de colligir na capital os objectos dignos de serem mandados á exposição.

« O Sr. H. Antony, como negociante antigo e conhecedor da provincia, foi encarregado dos productos de commercio e industria.

« O Sr. Dr. Moreira, das drogas medicinaes.

« O Sr. Dr. Freitas, dos oleos e essencias.

« O Sr. Dr. Pyrrho das madeiras.

« O Sr. Dr. Coutinho dos mineraes.

« O Sr. commandante Tavares do que diz respeito a marinha, cabos e madeiras de construcções navaes.

« *Os Srs.* Drs. G. Dias, Moreira e Coutinho da discripção dos objectos, classificação, e mais exclarecimentos necessarios para mostrar a importancia das producções da provincia.

« O Sr. capitão Guimarães ficou encarregado de fazer as despezas.

« Nesse mesmo dia a commissão reunio-se as 7 horas da tarde na casa de assembléa provincial, e tem continuado até hoje, tendo feito uma importante collecção.

« O Sr. presidente assiste quasi sempre as reuniões, e tem empregado os maiores exforços para que a commissão consiga o que temos de mais importante, afim de ser a provincia representada como é de mister.

« Quasi todos os habitantes da cidade tem concorrido para tornar completa a collecção das amostras, sendo por isso dignos de louvor.

« Publicamos em seguida os nomes das pessoas e os objectos que offereceram.

« O Exm. presidente.

« 1 molho de fumo de Borba.
« 1 dito de dito de Silves.
« 1 amostra de carvão de pedra.
« Resma fossil.
« 1 taboa de saboarana.
« 1 molho de fumo de Borba.
« 3 linguas de pirarucú.
« 2 pães de guaraná.
« 1 panella de jauanary.
« 1 rede emplumada.
« 1 acangatar.
« 1 pente de Uaupés ornado.
« 1 collar do rabo de macaco.
« 1 barba de acangatar pluma e penacho.
« 1 insignia de Tuxáua.
« 1 cocio.
« 1 cinto.
« 1 balaio de uaupés.
« 1 pelle de tamanduahy.

« Alferes João Caetano.

« 1 banda de curauá.

« Anonymo.

« 1 regua de muira-pinima.
« 1 faca de dito.
« 1 maço de tucum em rama.
« 1 volume de Abutua (villa Bella).
« 2 bananas do matto (lacre) dos suburbios de Madeira.
« 1 volume com resina.
« 1 Santo dos Secretarios do Christo no Içána.

« Antonio José Lopes Braga.

« 2 libs. de tauary.
« 1 dita de puxiry.
« 1 cuia.
« 1 taboa de macacauba.

« Antonio de Oliveira e Silva.

« 3 balaios e um banco do Uaupés.

« Antonio José Simões.

« 1 [illegible]

« Coronel Bezerra.

« 1 remo pintado.
« 1 hastia de harpão.

« Engenheiro Coelho.

« 1 acangatar.
« Plumas para outro.
« 2 taquaras de caça.
« 2 flechas de pescar.

« Custodio Pires Garcia.

« 4 linguas de pirarucú.
« 1 amostra de chrystal de rocha.

« Dr. chefe de policia.

« 1 pente indigena.

« Major Dantas.

« 1 volume de peripioca miuda.
« 1 dito de dita graúda.
« 2 ouriços de castanha.
« 2 conchas (uruá).
« Lingua e escama de pirarucú.
« Pedra pomes do solimões.
« Chrystal de rocha do rio Branco.
« Cury do rio Madeira.
« Taua do dito.
« Abutua dos suburbios da cidade.
« Amostra de moira-pinima do rio Branco.
« Patcholi indigena.
« 2 bilhas pintadas do rio Negro.
« 3 maços de piassava em rama.
« 1 volume de castanha.
« 1 embrulho com algodão de Manáos.

« Innocencio Antonio Cirilho.

« 3 pelles cortidas na provincia, de boi, veado e cabra.

« Joaquim Pinto das Neves.

« 1 pacará com pedaço de pedra pomes.
« 1 pedaço de breu branco.
« 1 pequena amostra de breu natural.
« 1 esteira de flechas envenenadas.

« João Ignacio Rodrigues do Carmo.

« 1 ralo uaupés.
« 1 rede de tucum.
« 1 fogareiro de barro.

« Commandante Nuno.

« 1 murucú-maracá-hispura.
« 2 maços de curabir, idem.

« 1 dito de flechas, idem contendo o seguinte: 3 arcos, 8 flechas de harpão de osso, 8 taquaras, 1 ditas bifarpadas; 1 dita de paxiuba bifarpados, 3 dito farpada simplesmente, 1 dito quadrilatera, 1 dita de páo d'arco bifarpada; 1 dita de dito farpada simplesmente.

« 1 sacco tecido e feito pelos Jauas, 3 colares com dentes de macaco, 1 dito simples, 1 pinça de conchas Jauas, sementes de com-gudica e de caramury, 1 matiry.

« 1 muringue.
« Sementes de caramury.

« Pedro Gonçalves Pinheiro.

« 2 peças de cera natural.
« 1 maço de curabis.

« Vicente Alves da Silva.

« 1 vidro com oleo de sacafraz.
« 1 dito dito de tamaquaré.
« 1 cuia pintada.
« 1 abano. »

Pará.—A minuciosidade do nosso correspondente dispensa-nos de qualquer commentario:

« A incerteza e inpontualidade dos vapores tem causado n'esta parte do Imperio serios transtornos e mesmo embaraços a todos, e especialmente ao commercio.

« Não sei quando este estado excepcional da navegação a vapor, acabará por que deste modo é melhor não haverem paquetes.

O *Apa* era aqui esperado no fim do mez passado, na presumpção que a companhia tivesse mudado as partidas do Rio de Janeiro para 15 e 30 de cada mez; porém passando-se alguns dias da época marcada para sua chegada, deprehenderam todos que as cousas voltavam ao mesmo estado quanto aos dias das sahidas 5 7 e 23.

« Mais um dia, mais outro se passam, e a 5 do corrente annuncia o telegrapho a chegada do *Apa* que do Rio só viera a sahir a 20 de outubro!

« Estas mudanças estas incertezas tanto na sahida como na chegada dos paquetes, não auguram bem da companhia respectiva, e ainda menos do seu serviço interno e externo e meios financeiros!...

Hoje o *Jornal do Amazonas* ainda faz ponderações muito judiciosas acerca de novas mudanças nos dias das partidas, e se assim for como assevera esse *Jornal*, nada nos servem os paquetes da Europa, por que as malas ficaram retardadas nesse porto, visto os vapores do Sul, como na presente viagem, por um dia, deixaram de conduzir as noticias da Europa e d'America, que ahi deviam ter chegado ultimamente a 29 ou 30 do passado.

« Desculpe a companhia e quem mais possa interessar as nossas observações, pois que o mal resultante das irregularidades é sentido aqui por todos, e todos clamam com muita razão

« As noticias commerciaes ainda por esta vez chegaram aqui com máo aspecto, ou pelo menos no mesmo estado de desanimo em que andam os negocios politicos da Europa e pela continuação e pertinacia da guerra civil nos estados federados e confederados da região nort'americana.

« Os effeitos n'esta praça já vão apparecendo, e pelo vapor passado taes foram as noticias, para uma casa commercial exportadora de borraxa, que a obrigaram a chamar credores fazendo ponto.

« Pelas ultimas noticias os negocios peiorando, se reconhece já que a casa referida, do negociante portuguez Domingos José d'Almeida, é impossivel continuar; por que a quebra em nada menos somma do que em uns *trezentos contos*, pouco mais ou menos, e sem esperanças de melhorar de preço a borraxa remettida para Inglaterra.

« Com estes e outros factos todos em geral vão soffrendo em seus interesses, e por certo se não houver um cuidado externo, e atilamento commercial, bem serias serão as consequecias!..

« Ainda continua muita falta de numerario, e apesar de algumas remessas de dinheiro feitas do Sul a varias casas, o seu valor não tem melhorado a situação da praça.

« Os generos alimenticios tambem vão encarecendo do preço, quer os importados quer do paiz e por tanto a nossa situação ao findar o anno de 1861, não é das mais lizongeiras.

« As questões religiosas pela imprensa por causa de Sir Ricardo Holden, propagador do protestantismo, tem perdido terreno, e apenas o negocio está entre o dito Holden e o padre Euthichio Pereira da Rocha, defensor das verdades do catholicismo.

« E' que de parte a parte já se disse o que havia a dizer, e de mais a mais o povo teve o bom senso de não crer nas patranhas de tal emissario da Sociedade americana, cujo fim era vender as suas biblias pelo maior preço possivel!...

« Estes ratões innovadores é que merecem completo desprezo e indifferença!

« Nestes dias o que tem prendido a attenção publica é a exposição, que por ordem do governo imperial, teve lugar n'esta provincia, dos seus respectivos productos. Com effeito a 3 do corrente, depois de precedidos os necessarios annuncios foi aberta a exposição, pelas onze horas da manhã, havendo a ella concorrido acerca de seis centas pessoas até as quatro horas da tarde quando se fechou. Além de muitas pessoas notaveis, estiveram presentes o Exm. bispo, consules de Portugal, Hespanha, França, Austria, assim como o distincto poeta brasileiro Antonio Gonçalves Dias, o naturalista Mr. Brunet, o Sr. chefe de policia, e a commissão nomeada.

« S. Exc. ao abrirem-se as portas da entrada dos salões, onde se achavam os productos naturaes e industriaes, improvisou um eloquente discurso, em que se reconheceu a animação de que se achava possuido por semelhante acto, e os recursos oratorios de que era dotado.

« Não faço com isto a S. Exc. um elogio. Todos os circumstantes que o ouviram, findo o improviso, o comprimentaram, e os jornaes em geral o tem distinguido por tal motivo.

« A' entrada de palacio, viam-se as respectivas portas magnificamente ornadas de bandeira. de diversas nações.

« O povo manifestou a sua satisfação e contentamento com a grande variedade de objectos agricolas, naturaes e industriaes expostos á sua attenção.

« Entre os oleos e os vegetaes appareceram alguns objectos novos; tambem foram admirados pela primeira vez nesta provincia a urzela e a guttapercha; os productos de borracha do Sr. H. A. Straus; a armação d'um veado de tamanho extraordinario achada nas cabeceiras do rio Tocantins; os chocolates do Sr. João Antonio Cypriano de Faria; os papeis cortados pelo escravo do Sr. José Coelho da Motta; a estante com 142 qualidades de madeiras; o cacho d'uvas de borracha da Exma. Sra. D. Arcelina d'Almeida; o pequeno alambique do Sr. Moraes; a talha grande da oleria de Tapanã; o mel d'abelhas depurado, pelo Sr. Tedeski, a magnifica rede de maqueira com varandas de pennas; o molho de tabaco pesando 36 libras, as farinhas do Sr. Calisto; um curioso e delicado bordado da Exma. Sra. D. Florisbella Rodrigues Duarte occupa um lugar digno de especial menção, entre os objectos expostos, pelo primor do trabalho, que mereceu a estimação de todos, assim como o bello ramo de flores de pennas da Exma. Sra. D. Barbara Maria Soares.

« A commissão foi e é geralmente louvada, pelo muito que fez em tão curto espaço de tempo, que teve para trabalhar, sendo para isso auxiliada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que não poupou esforços para tornar o acto o mais pomposo e brilhante possivel.

« O edificio do palacio do governo, e as suas salas illuminaram-se nessa noite, tocando as musicas que lá estavam varias peças escolhidas até alta hora da noite; a concurrencia do povo ainda foi extraordinaria nessa occasião, comparecendo varias familias.

« Os jornaes desta cidade tem individualisado os objectos expostos pela maneira seguinte:

« 1.ª collecção. Productos vegetaes naturaes, comprehendendo hervas, raizes e fructos.
« 2.ª Resinas vegetaes.
« 3.ª Farinhas, feculas e assucar.
« 4.ª Sabões.
« 5.ª Fios e seus tecidos.
« 6.ª Objectos pertencentes á costumes.
« 7.ª Objectos manufacturados de madeira e palha.
« 8.ª Utensilios e armas dos indios.
« 9.ª Artes ceramicas.
« 10.ª Madeiras.
« 11.ª Argilas.
« 12.ª Objectos mineralogicos.
« 13.ª Seivas de differentes plantas.
« 14.ª Artefactos de pennas, borracha, papel, e agulha.
« 15.ª Oleos e gorduras.
« 16.ª Grudes animaes.
« 17.ª Licores e aguas-ardentes.
« 18.ª Legumes e cereaes.
« 19.ª Doces e chocolates.
« 20.ª Tabacos.
« 21.ª Bellas artes.

« Todos ficaram sorprehendidos com a quantidade e escolha dos productos apresentados em tão pouco tempo, e por tanto comprehenderam como será magestosa uma exposição no Pará, quando haja aviso com antecedencia.

« No primeiro salão, diz o *Jornal do Amazonas*:

« Entre os diversos objectos de louça nota-se uma grande talha, com ricos ornamentos, representando flores com a côr natural, do Sr. barão de Jaguarary; louça vermelha e branca da oleria de Tapacaná, do Sr. Dr. Seabra; grande collecção de objectos pintados e dourados, fabricados em Cametá.

« O sortimento de armas de indios é grande.

« A variedade de caximbos de todos os tamanhos e feitios tambem é grande.

« Na collecção de redes de tapuirana, tucun, curuá, etc. etc., nota-se, principalmente, duas maqueiras enfeitadas de pennas de cores, com armas brasileiras e portuguezas, tambem de pennas, do Sr. barão de Jaguarary.

« Na collecção de objectos de palha fabricados pelos indios encontra-se chapéos, balaios, mangas para castiçaes, taboleiros, urupemas, vassouras, esteiras, cordas e vestimentas de tucum. A' esta collecção está reunida a amostra da palha de Bombonessa e um chapéo com ella principiado.

« Como trabalho de indios nota-se uma colher de páo, sem emenda alguma, tendo no cabo pendente uma cadêa de anneis soltos do mesmo páo. Nesta colher nota-se paciencia e gosto.

« A collecção de pelles é linda. Nota-se as as pelles de varias cobras, como a da sucurujú, com mais de 20 palmos, ainda surucucù, giboia, etc. etc.

« A' todos, porém, sobresahem as pelles curtidas, principalmente uma pelica de veado, fabricada por Lauriano e Lima, e uma pelle de lontra fabricada por Manoel Caetano Rodrigues. Taes objectos são tão perfeitos, que nada invejam aos das fabricas européas. A sua industria é de tanta utilidade e importancia, que já deveria ter sido comprehendida e melhor favorecida pelos poderes competentes.

« Continuando a individuar os productos expostos no primeiro salão, lá se encontram amostras do algodão limpo e por limpar; castanha de varias qualidades; puxiri, arroz; fructa de guaraná, de cumarú, de pião; vergalho de jacaré, mangaratsia, algodoim, pacova paulista, sumauma, mruupá-mery; fructa d'andiroba; cará de varias qualidades; assahi preto e branco; raiz de araruta, de pipirioca, de jambuassú, de caferana; fruta de ucú-uba, bacabeira, patauá, muruty, cumarú, sabonete, jupaty, jutahy; gengibre queimosa; cacáo; summauma transformada, em seda, em pluma, e carossos, estopa, ticum, carauá, fibras de uaissima; baunilha pacoba; salsa do Rio Negro, mandioca, cravo, urzella, munguba, (especie de bombax) casca de tamaquaré, de marupá, de caroba; jataceu, marupamery, cumaté, capim cheiroso, mandiocaba, jauara-tassui, sorva, curtiça do Tocantins, aningapara, araticú, erva chumbo, caamembeca, abutua, salva de Marajó, serralinha, jambú, celidonia, sipó juquiri, carrapato, pajamarioba, merapuama, patchouly do Pará, malva branca, sipó matamatá, manacá ou mercurio vegetal, muruxi, parica batatão, inhame, sipó catinga, areá de cheiro e de comer, puraqué medicinal, mão de onça enorme, maçãa de boi, taja muruty, linguas de piracurú preparadas, boiossú camuty do grande, cora de abelha, bixo de seda; grude de gurijuba, de pirahiba, de bagre, de pescada; varias qualidades de tabaco; breu cheiroso e branco; gomma e resina de cajueiro, e copal; seda de Bombix do Tapera-uba; leite coagulado de maçaranduba; cal e sabão da fabrica do Sr. João Ribeiro de Aredo, sabão, vinagre e sabão da fabrica de José Soares da Silva Pimentel, e João Luiz de La-Roque; sabão de Joaquim Freire de Almeida; assucar; farinha de diversas qualidades; gomma de tapioca, zerzelim, e muitos outros productos, sementes, raizes, fructos, rezinas, etc., que não tinham letreiro.

Em quasi todos os nossos productos agricolas, principalmente nos cereaes, nota-se um desenvolvimento phisico extraordinario, o que demonstra a poderosa força da nossa terra em todas as galas da sua pureza.

« Entrando-se no segundo salão da exposição, encontra-se, logo a direita, uma requissima collecção das nossas madeiras. Ahi estão as amostras das nossas corpolentas e magestosas arvores, tanto medicinaes, como proprias para tinturaria, construcção naval, contrucção civil, e marcenaria, sem faltarem as leiteiras, oleosas, rezinosas, colonigeras, venenosas, fibrosas, carvoeiras, aromaticas, fructiferas, e palmeiras.

« Sentimos não poder individuar todas as amostras, e já colleccionadas; ahi seguem as que podemos notar;

« Abiorana, abrico, acapú, acapurana, acoariquara, andiroba, (varias especies), angelim, (dito pedra, dito vermelho), anauira, araçarana, (araçarana da matta) araracanga, anani, assacú, amapá, amapa-rana, arimio.

« Bacury, bacury-pari, breu branco, batinga da varzea, buxo.

« Cajueiro, cajueiro do matto, castanheiro, cauré, cedro vermelho, coquilho, cubauba, cupiuba (dita preta, dita amarella), cupicahy, curumi, caruatá, cabacinho, carepe-rana, cuia-rana.

« Embireira branca e preta.

« Faveira de Santo Ignacio, e da varzea.

« Gurajuba, guiassú, genipapeiro, goyaba-rana, guarinha (dita amarella), guajaraby, genipa-rana vermelha.

« Itauba (amarella, penima, preta vermelha), inajarana, ipé da varzea, jacarandá, jutaby, jaboti, jacareuba.

« Lacre, louro (abacate, amarello, branco, cumarú, passarinho piriquito, preto, vermelho), limão-rana.

« Macacauba (da matta, da varzea, da terra firme), maparajubeira preta, maçaranduba (da matta vermelha), mattá-mattá, (da matta, da varzea, preta), mauba da Matta, muraçacaia, maraçacaiacanga, muirapixuna, muracutiara (branca, caboclo), murapauba, murapinima, murapiranga, muzezema da varzea, muruxi, mututi, morototó, macucú, mangabeira.

« Paca-pera, páo (marello, d'arco, breu, cruz, oleo, laranja, marfim mulato, rainha, rei, rosa, roxo, santo, macaco, setim), paparauba, paracauba patauá, piquiá, preto rana), pitaica, pitambeira piriquitoda varzea.

« Quaxindubeira.

« Raiz de cedro.

« Saboarana, sapucaia (da varzea), sapupira (branca, preta), sebolinho da varzea, seringueira.

« Tamaquaré, tatajuba, tatapiririca, tintureira.

« Ucu-uba, umiri (da varzea e da matta.)

« Outras amostras de madeiras ahi estão expostas mas sem disticos; assim como temos outras madeiras, que não foram expostas por falta de tempo.

« Bastaria a nossa extensa collecção de madeiras para apresentar-nos como um povo riquissimo, se tantas não fossem as contrariedades, que soffremos, sendo a principal a falta de meios de communicação pela conservação do Amazonas fechado ás bandeiras das nações commerciaes e industriaes. Accresce, para provar o esquecimento em que estamos, que ha tanto tempo está determinado o commercio de tranzito com o Perú e não se executa por falta de regulamento!!..

« Voltemos a exposição.

« Ainda ignoramos, por falta de explorações, as nossas riquezas mineraes, apezar de parecer bem fundado o juizo de que as devemos ter em abundancia, segundo a natureza e disposição do solo. Não obstante ahi estão expostas trinta e tantas amostras, de argilla inclusive a de Kaolin, notando-se que as 5 amostras d'argila de Obidos parecem marmore.

« Ahi estão as amostras de cobre, turfas, conglumerados de diversas pedras, carvão de pedra, amethista, pedorneiros, asphalto, quartz. hialino, &. &.

« Na mesa dos mineraes está um relevo (especie ceramica) representando a descida da cruz, trabalhando pelos indios Muras.

« Na collecção de tinturas nota-se a de japana, patcholy do Pará, parácary, caferana e sucupira.

« Depois seguem-se os leites de mururé, (dito vermelho,) guaxinduba, cumaty, maçaranduba, assacú, murupica, seringa, e sucuba.

« Nesta mesma mesa está exposta a potassa d'aninga, e amido finissimo extrahido da raiz da mandioca.

« Na collecção de oleos ha os seguintes: de castanha, amendobi, baunilha, patauá, bacaba, dendem, andiroba, cumarú, ucu-uba, cacáo, piquiá, mucajá, mururé, seringa, carrapato, frasassa, cupahiba; manteigas de assahy, jupaty, juquiri; banhas de pirarara, anta, sucuruju, guariba.

« Finalmente ahi está uma collecção de artefactos, dos quaes notaremos os principaes, que são os seguintes:

« Armas brasileiras bordadas somente com pennas de cores apropriadas.

« Armas peruannas bordadas do mesmo modo.

« Caixo de uvas de seringa.

« 18 amostras de seringa imitando casimiras.

« O paseo da paixão de Christo a que em outro numero nos referimos.

« Laberintos de papel.

« Diversos animaes de guaraná.

« Flores de pennas, escamas de peixe, aparas de pinho, palha de centeio, panno, e azas de bizouros.

« Concluimos hoje a ligeira noticia da primeira exposição paraense, que, apezar do limitado tempo que teve para preparar-se, deixou entrever o que é a portentosa riquesa dos productos das duas principaes provincias brasileiras do grande valle do Amazonas.

« Hontem, quinta feira 7 do corrente, findou a exposição, quando o seu encerramento estava annunciado para o dia 10. A razão para isso foi a chegada incerta do vapor, que tinha de levar para a côrte grande quantidade de productos.

« Entretanto, S. Exc. ordenou que em todas as noites tambem fosse permittido o ingresso nos salões ao povo; e nessa occasião eram mais concorridos, não só por ser a horas mais desoccupadas, mas porque a illuminação do palacio, e a musica que ahi tocava animou constantemente maior affluencia, especialmente de familias.

« O vapor igualmente foi demorado mais dous dias do que é costume, afim de conduzir os objectos, e com elles seguem para essa provincia o naturalista Brunet, e o poeta Gonçalves Dias para a côrte, os quaes levam outros objectos e raridades summamente apreciaveis e que não foram expostos aqui.

« Além deste acontecimento, nenhum facto de maior importancia tem-se dado nesta provincia; tudo prosegue em calma e plena tranquillidade.

« Infelizmente da salubridade publica desta cidade não se póde dizer tanto; pois que a febre amarella continúa a fazer victimas, sobre tudo em estrangeiros recem-chegados e não aclimatados ao paiz.

« Entre os fallecidos conta-se o filho do commendador A. J. de Magalhães Bastos, que succumbio em cinco dias.

« Foi igualmente victima de um ataque cerebral o 1º tenente da armada João Carlos de Souza Machado, natural dessa provincia.

« Era um moço habil e cheio de vida; estava aqui empregado como traductor das noticias estrangeiras do *Jornal do Amazonas* e lente de mathematicas do collegio de Santa Cruz.

« Era um brasileiro digno da provincia que o vio nascer, porque tinha a intelligencia facil e o genio vivo, deixando um nome que deve ser lembrado por seus comprovincianos e camaradas.

« O *Jornal do Amazonas* dá a noticia da sua morte por estes termos:

« No sabbado de manhã appareceu morto em sua casa o 1º tenente reformado da armada brasileira João Carlos de Souza Machado, notavel pelo seu talento e illustração.

« Suppõe-se que, atacado fortemente de noite, não pôde ser soccorrido, sendo encontrado depois estendido no quintal.

« Deixa um filhinho na orphandade, digno da maior protecção, pois seu pae nenhuma fortuna lhe legou.

« O fallecido era traductor das noticias estrangeiras para este jornal, e deixa um vacuo difficil de preencher. »

« O filhinho que deixou está sob os cuidados do padre Pedro Honorato Corrêa de Miranda, director do collegio de Santa Cruz e do Dr. Joaquim Baptista Moreira, amigo de infancia do finado, até que a sua familia resolva alguma cousa a bem da sorte desse orphão.

« Remetto-lhe a necrologia deste seu comprovinciano para a publicar, se quizer, pois que, além de bem escripta e verdadeira, honra a memoria desse infeliz.

« Vou findar, porque, apesar da demora do vapor neste porto, guardei-me para a ultima hora, por afazeres particulares.

« *Navios a descarga.*

« Patacho portuguez *Terceirense*, vindo hontem de Lisboa.

« Idem... americano *R. A. Fisher*, vindo de Nova-York.

« *Navios á carga.*

« Barca... portugueza *Nereide*, para Lisboa, a 10 do corrente.

« Idem.... idem *Amazonas*, a 16 para o mesmo destino.

« Patacho inglez *Cupido*, para Liverpool.

« *Navios entrados e sahidos ao porto desta provincia no mez de outubro proximo findo.*

	Entrados.	Sahidos.
« Brasileiros ..	9	10
« Portuguezes ..	2	2
« Americanos ..	2	2
« Inglezes	2	3
« Total	15	17

Navios estrangeiros entrados e sahidos desta provincia no mez de outubro proximo findo.

« Portuguezes...	37	15
« Hespanhoes ..	9	1
« Suissos	1	1
« Francezes	0	2
« Sardos	0	1
« Inglezes	0	1
« Americanos...	0	2
« Dinamarquezes	0	1
Total	47	24 »

Maranhão. — Lê-se no *Publicador Maranhense*:

« Acha-se fundeado no porto do Tubarão junto ao pharol de Sant'Anna, o hiate *Oliveira II*, capitão José de Oliveira Leite, sahido de Sergipe para Liverpool com 336 caixas de assucar, e 1,000 cocos, e qual tendo desmastrado na altura de Cabo-Verde levando 30 dias de viagem, veio d'ali ao ponto onde se acha com 42 dias. Ficou a bordo do navio o capitão e 4 marinheiros, chegando hontem a este porto o piloto e 4 marinheiros, afim de contratar com a companhia de vapores o reboque daquelle navio para este porto. »

« Hontem (27 do passado), reuniram-se os accionistas da companhia de illuminação a gaz

em assembléa geral representada por 22 accionistas com 2774 acções e 180 votos.

« Foi nomeada por acclamação a mesa provisoria sendo:

« Presidente—o Sr. João Pereira Leite;

« 1º secretario—o Sr. Dr. Gentil Homem de Almeida Braga;

« 2º secretario—o Sr. Agostinho Coelho Fragoso.

« Em seguida foram submettidos á discussão os respectivos estatutos, que mereceram a approvação.

« Procedendo-se depois á eleição da mesa da assembléa geral deu o escrutinio o seguinte resultado:

« Presidente—o Sr. Raymundo Augusto de Sá, com 180 votos.

« 1º secretario—o Sr. Dr. Gentil Homem de Almeida Braga, com 179 votos.

« 2º secretario—o Sr. Abel Francisco Corrêa Leal, com 161 votos.

« As acções subscriptas durante o praso annunciado foram de 2,001, restando 1,999, que foram hontem assignadas pelos respectivos emprezarios. »

« Consta-nos que a commissão de praça vai representar ao governo imperial contra a irregularidade das viagens dos vapores da companhia brasileira que tantos transtornos tem causado á sociedade em geral e com especialidade ao nosso commercio. »

« Hoje (8 do corrente) ao fazer-se de vella o patacho *Emma* para sahir para o Pará abalroou com o vapor de guerra *D. Pedro* fazendo-lhe alguma avaria na pôpa. »

Ceará.—Limitamo-nos á carta abaixo de nosso correspondente:

« Realisa-se hoje comigo, o que aconteceu ao marido que escrevia á mulher. «Principio esta por não ter nada que fazer, e acabo por não ter nada que dizer.»

« Isto por aqui a respeito de novidades está em baixa-mar d'aguas vivas.

« Aqui para nós, um pobre papalvo que chega a encarregar-se de ser correspondente de um jornal, não sabe por certo a encomisada em que se mette.

« Que figura indecente não estou eu agora fazendo, com a cabeça pendida sobre a mão esquerda, boquiaberto, com a penna suspensa sobre o papel, cogitando com que, hei de encher estas tirinhas de papel que tenho diante de mim?

« E' verdade que isto acontece sómente ao correspondente que quer cumprir sua missão como deve, e não torturando a verdade, desfigurando os factos, e até inventando-os a seu bel prazer; e porque desse modo não ha nada mais facil do que arranjar materia para duas ou tres columnas de um jornal, ainda mesmo do tamanho, e com o typo do *Times*; e á falta de outros meios recorre-se ás *Mil e uma noites*, e copiam-se algumas de suas historias, e está prompta a correspondencia.

« Eu porém não penso assim.

« Entendo que aquelle que escreve para o publico, não deve jamais apartar-se da verdade na exposição dos factos que noticia: ter independencia bastante, para collocar-se ácima de affeições ou desaffeições; de receios ou promessas para não deixar ficar alguma cousa no tinteiro, ou tirar de lá o que nunca devera ter sabido: imparcialidade, para quando houver de emittir juizo ácerca de algum negocio, só ter em mira a justiça, pondo de lado mesquinhas considerações: reserva, e urbanidade para quando tiver de fazer alguma censura, ser de maneira, que sirva de corrigir por meio da brandura, e não de exacerbar......

« Ora esta! dei agora para pregador!

« Quantos ao lerem o que ahi deixo escrito não dirão. «Queres te inculcar? Quem te não conhecer que te compre.»

« Alto lá; eu poderei muitas vezes enganar-me; poderei mesmo arrastado por algum sentimento menos desprevenido, proferir uma opinião injusta, ou uma proposição inexacta; mas fique certo, que quando isso acontecer, nasce de erro de intelligencia, ou de cegueira de paixão e não com conhecimento do mal; e o nosso codigo não pune, quando aquelle não existe, nem a intenção de o praticar.

« Eu lhe prometto que se alguem taxar o seu jornal de não verdadeiro, por causa de alguma noticia que parta deste seu creado, hei de logo dar-me por citado, e tomando a autoria, hei de defender-me com a minha meia lingua perante o tribunal da opinião publica.

« Deus me livre, que enchendo as bochechas de vento, e deixando escapar algumas baforadas diga muito cheio de mim. «Não olho para quem paira tão abaixo da minha pessoa, é isto porque se afigura andar por essas alturas entre os *astros*.

« Hontem chegou o *Jaguaribe* já ás 6 horas da tarde, quando não era mais esperado; eu porém ainda contava com a pontualidade que está sendo tão bem observada pela companhia Pernambucana, e que desta vez ainda não foi desmentida.

« Deus a conserve.

« O *Guajará* ainda até hoje não é chegado, o que não é muito satisfactorio para o commercio; é de presumir que chegue amanhãa, e que eu ainda lhe possa noticiar a sua chegada.

« Procedeu-se nos dias 4 e 5 do corrente á arrematação dos impostos provinciaes, e tivemos um accrescimo de cerca de 23 contos sobre a do anno proximo passado.

« Assim foi bom; porque servirá para equilibrar a diminuição que deve haver no rendimento do disimo dos gados grossos, cuja arrematação costuma ter lugar em março, e que infallivelmente tem de produzir menos do que no ultimo anno, por causa da baixa do valor do gado.

« Já principiaram a sahir os destacamentos que tem de ir para differentes pontos assistir á eleição para senador, que vai ter lugar no dia 8 do proximo mez, e os demais vão sahindo conforme a distancia em que ficam os lugares para onde vão.

« A pobre guarda nacional já está de *cogote na canga*, isto é, augmentou-se o numero dos que soffrem; porque, livre do tal destacamento nunca ella esteve.

« Eu reconheço, e confesso que torna-se indispensavel este pezo onerosissimo que se impõe á guarda nacional, mas é mister que se trate de achar o meio, de remediar tão grande mal, que distrai tanta gente de suas profissões, dando-lhes uma paga muito inferior áquella, que recolhem de seus respectivos salarios.

« Parte da companhia dramatica que aqui se achava dando espectaculos desde julho, retira-se neste vapor; o resto vai no *Jaguaribe* quando voltar do norte para onde partio hoje.

« E' uma companhia bastante mediocre, mas não obstante não desagradou, graças á falta de divertimentos de que se resente esta cidade, e apezar dos pequenos recursos da terra sempre teve concurrencia.

« O actor Coimbra, sob cuja direcção ella trabalhou, vai, segundo tenho ouvido dizer, tomar conta do theatro desse, e pretende voltar aqui para o anno.

« Se isso se realisar, será para desejar que se previna ao menos de uma actriz superior ás que trabalharam agora, as quaes na realidade não são de grande merito artistico. Peço-lhes que se não offendam com a franqueza.

« O tratamento que aqui recebeu, faz-me esperar que o Sr. Coimbra não se negará ao meu pedido.

« Devo em homenagem á verdade dizer tambem que todos se portaram bem, e que segundo me consta não deixam *rabo de palha*.

« Parece que não estamos com eleições á porta á excepção das cartinhas que gyram pedindo um *votinho pelo amor de Deus, para deputado provincial*, e dos destacamentos que sahem sem estrepito nada mais apparece.

« Os candidatos á senatoria fizeram sua primeira *avançada*, e emboscaram-se.

« Confesso-lhe ingenuamente que a excepção do Dr. Miguel Fernandes Vieira, não aposto uma *pitada de tabaco* por nenhum dos outros pretendentes.

« Creio de todo o coração que a eleição se fará no remanso da paz e tranquillidade que só será interrompida pelos soluços, e ais lastimosos dos entorquilhados, que na forma do costume hão de attribuir a derrota ao presidente da provincia, e levantar contra elle suas queixas.

« Se assim succeder será uma grande injustiça porque a parte que o Exm. Sr. Dr. Duarte de Azevedo tem tomado neste negocio tem sido a de tomar medidas de prevenção, para que a paz publica não seja perturbada.

« Está empenhada uma luta entre o capataz da alfandega e um communicante do *Pedro II*, que assigna *Veritas*, que tem publicado accusações terriveis ao capataz, e das quaes uma só seria motivo mais que sufficiente para impedir-lhe a entrada na alfandega no caso de ser veridica.

« O capataz não se tem defendido satisfactoriamente; em materia de defeza tem-se batido em retirada.

« Fazendo causa commum com o padre Verdeixa (fallo no nome deste senhor porque elle não faz disso mysterio, e em uma roda em que me achava o publicou) a quem procurou para [illegible] tem lançado um [illegible] de injurias [illegible] o guarda-mór que elles suppõe ser o — Veritas.

« Isto para mim é indicante para dar-lhe perda de causa; quem se improvisa [illegible] o insulto ou á injuria, é porque não tem outros meios de que lançar mão contra o seu contendor.

« Além das injurias, fizeram algumas accusações ao guarda-mór entre as quaes, a par de algumas graves, tem outras muito irrisorias.

« O guarda-mór porém procedeu mui differentemente do capataz; chamou o jornal a responsabilidade, e apresentou duas queixas ao Dr. chefe de policia, uma por injurias, outra por calumnias contra o responsavel legal, o qual ainda não compareceu em juizo, mas geralmente se sabe ser um proletario, que o capataz mandou chamar a toda a pressa a uma legoa da capital, a quem prometteu 400$000 para assignar a responsabilidade!

« E' assim que se conspurca a imprensa, é assim que se desacredita essa poderosa allavanca da civilisação, quando só devia servir para guiar e dirigir a opinião; elogiar e engrandecer a virtude, combater os abusos, e censurar o vicio, apparece uma solemne descompostura a um empregado zeloso e honrado, e de uma posição elevada, e quando este procura o offensor para com elle esgremir, encontra-se com uma sombra.

« Não obstante isso, ouvi dizer que o guarda mór fará proseguir a accusação ainda que se apresente um elephantiaco.

« O que me admira é o capataz ter confiado a sua defeza ao tal *testa de ferro*. Que elle fizesse accusações ao guarda-mor por esse meio, concedo, porque isso se explica mui bem, pela falsidade dellas; mas que nesse mesmo artigo e pelo mesmo autor se fizesse defender, é o que não sei explicar, a menos que não quizesse desmoralisar sua propria causa!

« Apezar do exemplo que lhe deu o guarda-mór, o capataz não se anima a chamar o *Veritas* a contas, não obstante as provocações que este lhe tem feito para isto.

« Ninguem aqui duvida da probidade do guarda-mor, que é tido por todos de dentro da sua repartição (menos o capataz, já se sabe) e de fora della, como um excellente empregado por seu zelo, honra, e intelligencia; com tudo se não obrasse da maneira porque praticou teria faltado ao seu dever, e daria lugar a malevolos juizos. O publico o conhece, e os tribunaes lhe farão justiça.

« Na nota que lhe dei em uma de minhas anteriores dos lugares para onde destacavam varios officiaes, houve algumas inexactidões, não sei se devido isso ás informações que colhi, ou á alguma troca que se fez posteriormente. Não vale a pena mencionar as alterações que se deram.

« Hontem, 15 do corrente, pelas 9 horas da noite, fundeou o *Apa*, que vai sahir hoje ao meio dia.

« O *Guajará* ainda não é chegado. »

Rio Grande do Norte. Eis o que diz o nosso correspondente:

« Partio deste mundo das illusões para ir habitar a terra da verdade o —*Dous de Dezembro*— de saudosa recordação, que vio a luz nesta cidade do Natal em igual dia e mez do anno de 1859.

« Militar corajoso das fileiras conservadoras, leal á causa, cujas bandeiras jurára, não evitando mas antes provocando francamente a discussão de seus principios, o — *Dous de Dezembro*— sustentou sempre com honra e dignidade os fóros e as idéas da politica que professara.

« Brilhantemente redigido pelo seu mesmo proprietario, o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, natural desse Pernambuco, coadjuvado por outras pennas igualmente habeis de Pernambucanos aqui residentes, esse luminoso metheóro tambem seria pernambucano, se para esta especie de filiação fosse applicavel a regra da constituição do imperio, que manda considerar brasileiros os filhos de cidadãos brasileiros nascidos em outros paizes.

« Em todo o caso podemos affirmar, que esse raio de luz, que por perto de dous annos illuminou a nossa athmosphera, partia do astro fulgurante, que gira dentro da orbita da cidade dos Vieiras e Camarões, quero dizer da academia do Recife.

«Em seu curto transito pelo meio de nós deixou o *Dous de Dezembro* um traço tão vivo e tão perenne de sua existencia, que nada mais poderá apagar dos olhos e riscar da memoria [illegible] seus leitores. E eu, que fui um delles, offereço-lhe este microscopico tributo, que deposito em seu tumulo, de meu reconhecimento e admiração.

«Consta que tambem vai deixar de existir o *Rio Grandense do Norte*; pelo menos o que já é certo é a suspenção de sua publicação, que á muito se não faz. Ficamos portanto ás escuras, e quem quizer dizer alguma cousa pela imprensa terá de recorrer á de outras provincias.

« Alguns pensão, que estes desapparecimentos são manobras da politica, eu acho porém, que são deficits, que se dão nos respectivos orçamentos; pois que os deficits aqui estão na ordem do dia, seja nas finanças publicas, seja nas particulares. Até agora eram somente os empregados provinciaes, que choravam agora choram tambem os geraes, ha um deficit de 28:5[illegible] no cofre geral, e neste exercicio de 61—62; esperava-se recurso de Pernambuco pelo *Jaguaribe*, elle porém não o trouxe, dizendo que vinha pelo *Tocantins*, chega o *Tocantins* apenas vieram dous contos de réis, que quasi para nada chegaram.

« Veja agora Vmc. em que difficuldades não está se vendo o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso; coitado; elle já tem medo, quando entra algum vintem para o cofre provincial, por que nesse dia chovem os pedidos de uma infinidade de pretendentes, cuja maior parte fica por obter favoravel deferimento, o que para S. Exc. é uma verdadeira dôr.

« Entretanto os preços de todos os generos estão subindo, que faz admirar; á fallar a verdade dos beneficios do inverno já não gozamos um só; quando pelo contrario lutamos com todos os males que nos elle deixou.

« Das votações recebidas até hoje se vê, que a politica conservadora triumpha por uma grande maioria; faltam ainda alguns collegios, mas esses ainda quando divergissem, não fariam alteração sensivel.

« Nada mais por hoje.

P. S.—A demora do *Apa* permittio, que nesta mesma carta lhe mande o resultado da votação geral da provincia, que é o seguinte:

1. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti.
2. Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.
3. Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
4. Dr. Antonio Aladim de Araujo.
5. Tenente-coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.
6. Dr. Ernesto Amorim do Valle.
7. Dr. João Valentim Dantas Pinagé.
8. Dr. Jeronymo Cabral Reposo de Camara.
9. Dr. Octaviano Cabral Reposo da Camara.
10. Francisco Bezerra Cavalcanti Rocha Maracajá.
11. João Ignacio de Loyolla Barros.
12. Dr. Manoel José Fernandes.
13. Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito.
14. João Chrysostomo Bezerra Cavalcanti.
15. Thomaz José de Sena.
16. Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.
17. Alexandre Magno de Oliveira.
18. Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque.
19. Antonio Policarpo de Amaral Lisboa.
20. Dr. José Moreira Brandão Castello-Branco.
21. Vigario José de Mattos Silva.
22. Tenente-coronel José da Costa Villar.

« Esta lista está feita na ordem da votação sendo o Dr. Amaro o mais votado com 207 votos, e o ultimo com 172.

« Por ella se vê que entraram de envolta os tres elementos que para isso propugnavam, achando-se distribuidos na ordem que vou expôr, segundo as apreciações dos destrinxadores destas cousas, que eu por mim mesmo não entendo. Amaristas já conhecidos e reconhecidos 10; Gabrielistas, idem, idem, 4; neutros, mas conservadores que só depois de aberta a assembléa se saberá a que genero pertencem, 5; liberaes, 3.

« Por esta estatistica já vê Vmc. que em ultima analyse, o que é verdade é, que foram eleitos 19 conservadores e 3 liberaes; da mesma forma que é a assembléa provincial desta terra, em que mais preponderou o elemento scientifico, visto ser aquella que vai ver em seu seio 13 senhores doutores e bachareis, sendo além disso certo que ainda até hoje nenhuma se reunio com um pessoal tão respeitavel.

« Consta-me, que S. Exc. o Sr. Dr. Leão Velloso, está satisfeitissimo com o resultado da eleição: a presidencia não quer instrumentos cegos para executarem os seus caprichos, e approvarem os seus erros; deseja juizes [illegible] e imparciaes para julgarem da moralidade de seus actos, e patriotas sinceros para o ajudarem a fazer o bem de que carece o Rio Grande do Norte; e isto é que [illegible] pensa [illegible] com a actual assembléa [illegible]. Assim [illegible]

Parahyba.—Nada [illegible] por.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Não ha nada tão vertiginoso e phantastico, disse-o um escriptor, como uma primeira visita a exposição no dia da respectiva abertura.

Com effeito, entra-se placido e alegre; mas sahe se com o cerebro excandescente, e o espirito opprimido de emoções.

O enthusiasmo e a colera; a alegria deste successo; o espectaculo daquelles alcances elevados; a revelação do talento que se ignorava; os receios da habilidade; a expansão da mocidade; o supremo esforço de um pincel enfraquecido de promessas e de esperanças, de illusões e de pezares; um progresso; uma decadencia, uma desforra, um máo successo seguido de outro; a modestia de um; a candura, a serenidade de outro; as visiveis jactancias de um terceiro; os sentimentos os mais oppostos; os mais phantasticos contrastes; affinidades imprevistas; discordancias e dissonancias de todo o genero; tudo isto fatiga e fortalece, irrita e acalma, exalta e abate a quem o observar.

Applaude-se aqui, censura-se alli: a este deferem-se corôas, a aquelle dá-se um olhar apenas. Mais longe, sem critica, uma homenagem merecida seria mui lisongeira; e de mais, a critica extrema de louvor não será uma graciosidade?

Muitos objectos solicitam a attenção, outros tantos a repellem!

A antithese acha-se em tudo; reina no assumpto, na côr, no desenho, no modo, no pensamento, na execução emfim; de tons vivos aos mais embaçados não ha mais que um passo.

Eis em que scintilla, chammeja, offusca: é um raio, é uma flamma que aquece, que attrahe, que encanta. Mas volvendo d'ahi, fica-se gelado, sem poder-se comparar a um fogo extincto; porque ahi jámais houve a centelha que anima.

Estes phenomenos encontrados não os tereis experimentado, vós, que haveis sido pressurosos em ir apreciar a nossa exposição?

Não carece que o digamos, porque tudo o faz presentir; mas se nem todos são artistas para julgar *ex cathedra*, o sentimento do bello suppre esta ausencia, e autorisa as apreciações individuaes até certo ponto.

E, pois, vamos começar uma noticia apreciativa dos objectos expostos, e nella daremos a precedencia as bellas artes, tomando por fim os quadros que acham-se na primeira sala ou de ingresso, e mais esses outros disseminados pelas outras que se lhe seguem.

O trabalho a que nos vamos dar, embora revele ausencia de conhecimentos perfeitos em pintura, será comtudo dirigido por modo a não dar direito a pessoa alguma de tachar-nos de parcialidade; e já que estamos em facto de programma, cumpre ampliar, que nos não occuparemos somente dos quadros cujas composições sahiram da imaginação, palheta e pinceis dos pintores; mas ao contrario abrangeremos tambem todos aquelles que mais ou menos tenham relação com a pintura ou com o desenho.

PRIMEIRA SALA.

1.º quadro.—Representa esta pintura uma mulher doente, que sentada em uma cadeira, tendo aos lados duas crianças e o marido, recebe a visita de um santo varão, padre da igreja: é trabalho do Sr. Arsenio da Silva, feito em Paris.

Em nosso pensar é este o quadro mais importante de quantos se acham nessa sala, não só pela delicadeza do colorido e correcção do desenho, mas tambem pela expressão e naturalidade das diversas figuras nelle representadas. N'aquelle admiravel grupo não ha uma só personagem que deixe de excitar a attenção do conhecedor; desde a figura principal até a criança, que se perde no fundo do quadro, a execução é perfeita.

Ha porém, entre todas essas figuras uma, o pai da familia, que achando-se no segundo plano, nem por isto deixa de ser a mais importante, a que faz subir muito o valor desse quadro, a que revella todo o talento de seu autor. Conhece-se facilmente na physionomia daquelle pobre homem os diversos sentimentos que o dominam; a compaixão, a tristeza e a desesperança acham-se tão perfeitamente estampados naquelle semblante, no todo daquella figura, que parece estar animada do sôpro divino.

2.º quadro.—A cachoeira de Paulo Affonso, pintada pelo Sr. Germano Wahuschaffe, segundo uma photographia do Sr. Augusto Stahl.

Este quadro é de um colorido animado e deslumbrante. A luz espalhada em toda a sua extensão, parece indicar, quando muito, que são nove horas de uma bella manhãa de verão. A cachoeira despenhando pouca agua, apresenta descobertos altos e multiplicados penhascos, que com o bello illuminado que receberam do pincel do Sr. Washuschaffe, se ostentam magestosos e brilhantes.

No lado direito do quadro, e collocada no primeiro plano, desenha-se uma palmeira. Parece-nos que esta arvore foi alli plantada apenas pela phantasia do pintor; ella não existe senão nesse quadro; porém, seria pena tira-la d'alli, visto que está tão bella, tão maravilhosamente pintada, que só por si daria importancia e valor a um quadro.

As palmas do centro acham-se trabalhadas com tanta felicidade, com um jogo de claro e escuro tão maravilhoso, que essas palmas parecem destacar-se da téla.

Notamos nesse quadro um phenomeno que muito nos admirou, o qual cifra-se em vermos nelle pintado com as extremidades voltadas para cima o arco-iris, que se ostenta sob as aguas que se precipitam na *caldeira do inferno*. Parecendo-nos que não é isto natural, custamos todavia a crer que um pintor da força do Sr. G. Wahuschaffe commettesse um erro tão grosseiro; queremos suppor antes que elle tivesse suas razões bem valiosas para pintar esse iris pela forma por que se vê em seu lindo quadro.

3.º quadro.—A cachoeira de Paulo Affonso, pintada pelo Sr. Arsenio da Silva. Ainda que este quadro represente a mesma paysagem que a do quadro anterior, é comtudo bastante differente. Nelle a cachoeira se ostenta com extraordinario volume d'agua de sorte que acham-se as rochas quasi occultas sob as aguas, que se estendem em um vasto lençol a perder-se no horisonte.

Neste quadro o iris desenhado sobre a catadupa, a *caldeira do inferno*, acha-se com as extremidades voltadas para baixo, isto é, está ao inverso do que se vê no quadro do Sr. Wahuschaffe, e é immitação perfeita do desenho de um daguerreotypo representando essa cachoeira, tirado pelo Sr. Arsenio em 1856, quando alli esteve.

Em nosso entender este quadro do Sr. Arsenio é inferior a um outro seu, que representando a mesma paysagem, foi por elle ha pouco tempo remettido a S. M. o Imperador.

4º Quadro.—Outro trabalho do Sr. Arsenio representando S Vicente de Paulo em um asylo de crianças. O todo do quadro é agradavel, não só pelo pensamento, como pelos grupos n'elle representados, entretanto consideramo-lo inferior ao quadro do mesmo artista, de que fallamos em primeiro lugar.

Este quadro parece mais pertencer a escola flamenga do que franceza, seguida pelo Sr. Arsenio em todos os seus trabalhos conhecidos por nós, e a que indubitavelmente pertence aquelle da mulher doente.

5º e 6º Quadros.—Um retrato e um estudo de cabeça de mulher. O retrato é bastante parecido com a pessoa que representa, e o estudo de cabeça de mulher tem muita expressão; porém o colorido quer de um, quer de outro trabalho, é ingrato e muito duro; os diversos tons não estão sufficientemente pronunciados, e ha de mais a mais falta de combinação de claro e escuro, de sorte que esses trabalhos revelão mais genio do que estudo regular da arte de pintura.

7º, 8º e 9º Quadros.—Tres retratos a oleo feitos sobre provas photographicas, e devidos ao pincel do Sr. Ulrico Steffen, sahido que os Srs. Stahl & C. tem em seu estabelecimento. São trabalhos bem feito e dignos de elogios.

10º e 11º Quadros.—Duas pequenas *gouaches* sahidas do pincel do Sr. Arsenio da Silva. Uma representa uma noite de luar, e a outra um pôr de sol.

Neste ramo da arte de pintura foram os trabalhos [illegible] importantes que conhecemos do Sr. [illegible]

12º quadro.—Uma paysagem em *crayon* preto representando um ponto da passagem da Magdalena [illegible] do Sr. Luiz Schlappriz, é um modesto quadro.

13º e 14 Quadros.—São dous lindissimos trabalhos do mesmo senhor Sr. Schlappriz, [illegible] com uma agulha de aço [illegible] illuminados com [illegible] luz [illegible]

O primeiro e o melhor destes trabalhos, [illegible] a uma estimavel [illegible] ingleza, e representa um estudo de animaes. No centro do quadro desenham-se duas cabeças de cães, collocados de maneira que parecem estar dentro de uma casa. Do lado direito e esquerdo, nas extremidades do fundo do preto, estende-se uma passagem; no lado esquerdo vê-se um caçador e alguns cães; no lado direito uma [illegible] que parece perseguir alguma caça.

O 2º imita uma gravura em agoa-forte, e é o retrato de uma das pessoas mais notaveis desta provincia.

15º e 16º quadro.—O primeiro é um trabalho do *crayon* preto representando um cacho de uvas e nas pêras. O segundo é um quadro representando umas tulipas dobradas e umas rosas. Este segundo estudo é uma mistura de aquarella e *crayon* preto. Ambos os quadro foram desenhados por uma senhora.

Com quanto não se possam classificar como bons trabalhos, comtudo não são verdadeiramente máus.

17º quadro Um retrato de photographia em papel com aplicação da pintura ceramica. Trabalho sahido do estabelecimento de Stahl & C.

18º, 19º, 20º, 21º e 22º quadros.—Retratos de photographia em papel, coloridos por um systema especial, a que os Srs. Stahl & C. denominam *cennotypo* ao passo que o individuo que vendeu esse processo, não só aqui como na Bahia e no Rio de Janeiro dava-lhe o nome de idallotypo.

Parece-nos todavia não ser esse systema mais do que a photographia em papel, que depois de encerada, como se costuma a fazer com os negativos tambem de papel para d'elles extrahirem-se provas positivas, recebe uma pintura semelhante ao colorido *lythocromico*. Como quer que seja, são uns bonitos trabalhos.

Sob o quadro da Cachoeira de Paulo Affonso, pintado pelo Sr. Wahuschaffe acha-se uma collecção de 16 retratos de ambrotypo, ou provas positivas em vidro, collocadas em 7 diversas molduras.

Trabalho do Sr. Ferreira Villela, representa essa collecção devidamente o systema sob que foi elaborada.

Fecharemos este apanhado descriptivo dos quadros da primeira sala com a noticia de uns outros feitos a cabellos pelo Sr. Beck.

Dous desses quadros de que acabamos de fallar representam SS. MM. os Imperadores D. Pedro II e Napoleão III. O desenho de cabellos de ambos é máu e mui dissemelhantes são os retratos. Mais em um outro quadro veem-se as armas imperiaes desenhadas tambem em cabellos pelo mesmo senhor, cujo trabalho é pouco superior ao d'aquelles dous retratos, e somenos a um bordado da mesma materia feito pelo mesmo artista sobre o tampo de uma caixa, que contém no outro tampo um máu retrato de ambrotypo feito pelo Sr. Osborn, retratista americano.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 19 de novembro de 1861:

	1º anno.
Virginio da Gama Lôbo	Reprovado.
Menelão dos Santos da Fonseca	Approvado simplesmente
Julio Cesar Gomes de Castro	Idem plenamente.
	2º anno.
Godofredo Augusto de Souza	Reprovado.
João Pereira da Silva Leite	App. simplesmente.
Miguel Gomes de Figueiredo	Reprovado.
Guilherme Amasonas de Sá	App. simplesmente.
	3º anno.
Magno Bruno Marques Bacalhão	App. plenamente.
Francisco Antonio de Carvalhaes	Idem.
João Fernandes Chaves Junior	Idem.
	4º anno.
João Augusto de Farias Abreu e Lima	App. plenamente.
Basiliano Marques Vieira	Idem simplesmente.
Antonio Joaquim do Couto Cartaxo	Idem plenamente.
	5º anno.
Francisco Marques de Carvalho	App. plenamente.
Antonio Seraphino de Araujo Goes	Idem.
Augusto Olympio Gomes de Castro	Idem.
Francisco Dias Carneiro	Idem.

— Fizeram exame de francez no dia 19 de novembro do corrente 12 estudantes.

Approvado plenamente	2
Approvados simplesmente	6
Reprovados	4
Total	12

— Fizeram exame de geometria no dia 19 de novembro do corrente anno 12 estudantes.

Approvados plenamente	2
Approvados simplesmente	4
Reprovados	6
Total	12

A morte do Lazaro e do rico avarento.

Soneto.

Em uma chama cruel arde o avarento
Em vivo incendio, horrivel, e espantoso;
Parece, que de intenso e vigoroso,
Nada póde igualar ao seu tormento.

E muito mais lhe aviva o sentimento
O destino de Lazaro glorioso;
Que onde entra o fogo activo do invejoso
Inda chega a exceder por mais violento.

A sua infausta sorte está clamando
E lá do escuro cáos sempre'terno,
Do justo a immensa gloria contemplando,

Abrazado na dor do fôgo eterno,
Vê Lazaro tão feliz e elle penando,
Nos profundos abysmos do Inferno.

Do Apocalypse de S. João.

Soneto.

Jerusalem cidade edificada
No paraiso onde e a eterna vida,
Cidade d'Ouro fino construida
De altos muros de jaspe circundada.

Doze portas de rubim e de esmerada,
Cada uma por seu Anjo defendida,
Nunca foi pela noite escurecida,
E porque Deus, tem nella sua morada.

Os habitantes seus não soffrem susto
Da morte, nem do crime ou da tristeza,
Não ha nella, nem lagrimas, nem luto.

Aonde tudo é luz graça e pureza,
A crôa immarcessivel tem o justo
De Deus, todo absorto na grandeza.

— No dia 18 instalou-se a quinta sessão judiciaria do jury deste termo do Recife, sob a presidencia interina do Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Não funccionou ainda por falta de numero legal.

— No dia 30 do passado foi praticado pelo Sr. Dr. Pitanga a extirpação da glandula mamaria, por schirrosa, na pessoa da Sra. Josepha Gomes da Silva, de 18 annos de idade, e moradora nos Coelhos.

A operada foi chloroformisada previamente pelo Sr. Dr. Carlos Frederico, que assistio a operação, e ora acha-se restabelecida.

E' mais um facto para ampliar a chronica honrosa da cirurgia.

— Temos noticias do Apodi, datadas de 27 do passado.

As eleições de juizes de paz e vereadores de Páo dos Ferros foram annulladas, e acha-se designado o dia 7 de dezembro vindouro, para se procederem as novas. Constava que a presidencia mandara o Dr. juiz de direito, que reside no Apodi, assistir ao respectivo processo; e uma força de 25 praças chegara alli para [illegible]

Communica-se-nos dessa localidade, que se a eleição fôr feita sob a qualificação do corrente anno, é presumivel que os sulistas se não apresentem.

O jury reunira-se no dia 15, funccionando até 19 sob a presidencia do Sr. Dr. Delfino. Foram condemnados tres réos.

— No domingo ultimo o Sr. Dr. Barbosa Lima director do collegio do Bom Conselho, foi em uma visita com os seus alumnos em numero superior a cincoenta ao Exm. Sr. presidente da provincia, seguindo ao depois com os mesmos a visitar os objectos expostos.

S. Exc. attencioso para com a infancia que os comprimentava, deu ordem para que não fossem atropellados esses jovens visitantes no decurso de sua estada na exposição; o que foi rigorosamente observado.

— Sabbado dá a sociedade *Corybantina*, uma partida em casa de sua séde na rua larga do Rosario. Consta-nos que a nova directoria tem envidado todos os esforços para torna-la sumptuosa, já pelo aceio e bom arranjo da casa, já pela escolha dos seus convidados. Desejamos á directoria a completa realisação de seus desejos.

— Hontem foi o palacio da exposição visitado por 2,067 pessoas, cujo numero, reunido ao dos dias antecedentes, eleva a cifra dos visitantes á 7,383.

— No dia 15 deste mez foram recolhidos á casa de detenção 6 homens, sendo: 4 livres e 2 escravos a saber: a ordem do Dr. chefe de policia 1, a ordem do Dr. juiz especial do commercio 1, a ordem do subdelegado de Santo Antonio 3, inclusive o pardo Simeão e o crioulo Manoel, escravo de Bernardo José da Camara, e aquelle de João dos Santos Nunes Lima, e a ordem do de S. José 1.

— Foram recolhidos á mesma nos dias 16 e 17 do corrente 18 homens e 5 mulheres, sendo 13 livres e 10 escravos, a saber: a ordem do Dr. chefe de policia 2, a ordem do Dr. delegado da capital 1, a ordem do subdelegado do Recife 2, e ordem do de Santo Antonio 12, inclusive os pardos Florencio, escravo de Manoel Teixeira Pequeno, Alexandre, escravo de Maria Felicia da Conceição, os crioulos Ignacio escravo de Frederico Chaves Leandro, escravo de Santos Irmão & C., Romana, escrava de José Francisco da Silva, Izidoro, escravo de Mathias Lopes da Costa, Antonio, escravo de Marcolina de Jesus, Claudino, escravo de Maria Freire Cysneiro, assim como o africano José, escravo de um tal Palmeira; a ordem do de S. José 2, a ordem do da Boa-Vista, 1, a ordem do da Capunga 1, e a ordem do da Magdalena 2.

— O Sr. Dr. promotor publico offereceu ao Dr. juiz municipal da segunda vara, para serem julgados na presente sessão, os processos seguintes:

A justiça publica.
Réo Percopio, escravo de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, accusado por crime de morte.
A justiça publica.
Réo, Joaquim da Costa, ferimentos leves.
A justiça publica.
Réo, José Gonçalves da Paixão, idem.
A justiça publica.
Réo, Luiz, escravo de Sebastião do Rego Barros, crime de morte.
A justiça publica.
Réo, Ignacio José Ramos, tentativa de roubo.
A justiça publica.
Réo, Eduardo Pereira da Luz, tentativa de roubo e homicidio.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 19 de novembro de 1861.

Tiveram baixa para a enfermaria: James Guivin (colica.)

Idem idem: Themoteo, escravo de Henry Gibson (rheumatismo.)

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para consumo desta cidade no dia 16 108 rezes.
No dia 17 102 rezes.
No dia 18 101 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 17:

Raymunda, Pará, 17 annos, solteira, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Benedicta, Pernambuco, 18 mezes, escrava, Boa-Vista, convulsões.

Servulo, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, dentição.

João Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica.

Modesta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Silveira, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Uchôa Cavalcanti, Assis e Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, o provincial do Carmo; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Peretti.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Assis.
Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves Feitosa.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Theodosio.
A' novo jury.
Appellante, David José de Sant'Anna; appellado, o juizo.
Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, a fazenda; appellado, José Vaz Tenorio de Albuquerque.
Confirmada a sentença.
Appellantes, os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello; appellada, a fazenda.
Confirmada a sentença.
Appellante, Francisco José Regalo Braga; appellado, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.
Confirmada a sentença.
Appellante, Manoel Florentino d'Albuquerque; appellado, Francisco João do Pilar.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, a preta Maria dos Anjos; appellado, Ignacio Cabral Cantenil.
Confirmada a sentença.

HABEAS-CORPUS.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus, pedida por Leopoldino Tertuliano da Silva Guajará, para ser apresentado em sessão de 23 do corrente, ás 11 horas do dia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações civeis:
Appellante, Manoel Vieira de Azevedo; appellado, Boaventura Alves da Fonseca.
Appellante, João Marinho Falcão Sicupira; appellado, Antonio Gomes Marinho.
Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de João Vieira da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago, o aggravo de petição:
Aggravante, José Rodrigues do Passo; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, o aggravo de petição:
Aggravante, Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra; aggravado, o juizo.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, João Gomes de Mello.
Ao Sr. desembargador Assis, o aggravo de petição:
Aggravante, José Rodrigues do Passo; aggravado, o juizo.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Victor de Sá Barreto.
— As appellações crimes:
Appellante, Leonardo José Barreto; appellado, o juizo.
A's 2 horas encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

O abaixo assignado, agradecendo a seus cunhados e sogra a publicação do recibo transcripto no *Diario de Pernambuco* de hoje, pergunta-lhes; quaes as parcellas desse pagamento? Entre ellas entraria a parcella de 5:200$000 em letra a receber-se de Joaquim Pereira Bastos, que não foi paga, tendo até Bastos obtido sentença a seu favor em todos os tribunaes, e contra o pretendido direito do casal do finado José Joaquim da Costa Leite, que se dizia credor daquelle por essa quantia? certo que sim: e em tal caso o que como recibo tem o respondente effectivamente recebido pelo tal adiantamento em dote? aquelle que já deu a carregação no inventario, que se procede; porque de letra, ou essa somma, tem de reverter ao casal dotador; e é negocio que somente nos tribunaes póde ser decidido, e não por discussões em jornaes, as quaes não pretende o respondente levar.

Demais, o que tem ires com o facto dos bens sonegados ao inventario? Nada; descrevam-se todos os bens do casal; tragam os herdeiros a collação os seus adiantamentos em dote; restituam aos outros o que de mais tiverem effectivamente recebido e nada mais pretende o respondente: o respondente por seu lado a dito respeito, está escudado nos papeis que lhes assignaram seus sogros, em 3 de abril de 1857, os quaes em tempo convenientes serão exibidos em juizo.

Recife, 19 de novembro de 1861.

Manoel Fernandes da Silva.

ROGA-SE

attenção especial do Illm. Sr. Dr. Chefe de policia para a povoação de Beberibe, onde os crimes se succedem quasi diariamente sem que a autoridade policial do districto dê a menor providencia, ignorando nós, se por conniveneia com seus subalternos, ou se por faltar-lhe a força moral, a coragem precisa e a necessaria energia, visto ser o pessoal de homens velhos de sessenta e tantos annos, achacados de quebradura, paralisia e lepras; o certo é que toleram, soffrem e consentem que seus agentes e esbiros policiaes insultem, ameacem e injuriem as pessoas honestas e conceituadas, bem como soffrera o Rvm. Francisco Verissimo Bandeira, as ameaças as mais audaciosas, as injurias as mais vergonhosas, sinfalgrante á vista das proprias autoridades, que silenciosas nada disserão ao famigerado escrivão Francisco Esteves de Abreo, e ao inspector Eulario com o maior escandalo dos habitantes da povoação, que apinhados ás portas das casas, como que assombrados, testemunharam essa nova forma de deprimir um clerigo, sem que elle estivesse offendido, e nem delinquido no mais simples facto, pelo crime somente de não querer sujeitar-se ás asnaticas e sacrilegas imposições de alguem .... que eivado de vicios e de crimes com todo o despejo protege o homem turbulento, o perturbador do socego publico, o iniciado em crimes, Antonio Crispiniano Padilha, contra quem se pronuncia quase geralmente a povoação inteira de Beberibe, e Mirueira!... A vista desse proceder da autoridade poderá ter-se boa policia local? Fallão os factos, os dois assassinatos ha pouco alli commettidos escandalosamente em pleno dia, estando acephado o districto!.., Espera alcançar providencias....

A alma do pobre homem do Passarinho!...

Ao Illm. Sr. alferes Antonio Enéas Gustavo Galvão, na vespera de sua partida para o sul.

Vaes partir; e dos teus no seio amigo
Da longa ausencia as dores apagar.
E' doce após o enfado da jornada
Tranquillo se dormir no patrio lar.

Vaes partir: Deus te leve: auras benignas
Te encham as velas ao vapor veloz.
Por entre os gozos que já além te aguardam
Lembra-te sempre; oh! lembra-te de nós.

Ha muito que deixára tua patria
Em busca de um porvir, um nome e gloria;
Ardua embora a tarefa, os teus esforços
C'roou-os sempre o louro da victoria.

Deixas aqui, em cada peito amigo
Um throno erguido á pallida saudade.
N'uma hora de partida é que se apura
Dos sentimentos d'alma a intensidade.

Vaes partir: lá, dos teus no seio amigo
Vaes de novo expandir o coração.
Mas, ah! que nunca, nunca tu te esqueças
Daquelles a quem prende-te a affeição.

Vaes partir, mas ah! que importa
Que partas dos teus p'ra o seio?
Sempre é triste uma partida,
E que tu soffres eu creio...

Quanta vez o presioneiro
Ao desejar a escravidão
Não sente saudades della,
Não lhe dóe o coração?

Em qualquer parte a amizade
Nos abre um seio de irmão;
Como deixa-lo sem prantos,
Sem um ai do coração?

Vaes partir; mas ah! que importa
Que partas dos teus p'ra o seio?
Se em tua fronte sombria
As tuas saudades leio?

N'um canto, embora baldo de harmonia
Dou-te o meu triste adeus de despedida
Verdadeira expressão dessa amizade
Que em minha alma tu deixas embebida.

Recife 19 de novembro de 1861.

Victoriano Palhares.

Recebi do Sr. José Joaquim da Costa Leite, a quantia de 7:093$250 em parcelas constantes da conta que nesta data me entregou, sendo proveniente por parte do dote que o mesmo Sr. e sua senhora concordaram dar a sua filha Isabel Maria da Trindade Leite, com a qual me liguei em matrimonio. Recife 10 de março de 1857. — Manoel Fernando Silva. Como testemunha, Francisco da Silva Boa Vista, Manoel d'Azevedo Pontes.—N. 48—160. Pg cento e sessenta rs. Recife 26 de março de 1857. Carvalho.—Callaça. Reconheço as tres assignaturas supra: dou fé. Recife 12 de março de 1861.—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Luiz da Costa Portocarreiro.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7º dividendo de 12$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

Caixa Filial do Banco.

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1861.

A caixa desconta as letras de maior prazo de 4 até 6 mezes a 10 % ao anno, e as de 4 mezes a 9 %, e toma dinheiro ao premio de 7 %.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1861.

O Banco desconta na presente semana a 9 % ao anno até o prazo de 4 mezes e a 11 % até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 18	311:196$894
Idem do dia 19	23:767$444
	334:964$338

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	169	169
Volumes sahidos com fazendas..	157	
» » com generos..	402	559

Descarregam hoje 20 de novembro.
Barca americana—Maraud—o resto da carga.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Barca ingleza—Anne S. Colt—carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18.	18:1[illegible]
Idem do dia 19.	780$460
	18:914$[illegible]

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	30:528$650
Idem do dia 19	1:945$005
	32:465$655

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Pará e portos intermedios—10 dias e 4 horas vapor nacional *Apa*, commandante Pedro A Coersell.

Assu'—9 dias, brigue nacional *Trovador*, de 220 toneladas, capitão Manoel Correia dos Santos, equipagem 12, carga sal; ao mesmo capitão. Veio largar o pratico e seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Monte-Vidéo pelo Rio de Janeiro—Vapor inglez *Villa del Salt*, commandante Alexandre Glen.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DIA 20 DE NOVEMBRO.

Horas.	Athmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Tharmometro. Fahrenheit.	Tharmometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6	Cumulus	E	Fresco	75	23,8	76	0	756,6	29,98
9	Cirro-Cu	»	Bonan	81	27,2	73	0	757,	30,01
12 dia	»	NE	Fresco	84	28,8	71	0	757,6	30,05
3 da t.	Cumulus	»	»	80	26,6	71	0	756,8	29,99
6	»	»	»	76	24,4	76	0	756,2	29,96

A noite clara, vento E fresco e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 6' da tarde, altura 7, p.
Baixa-mar as 11 h. 54' da manhãa, altura 0,9 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 20 de novembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar as pessoas que quizerem contratar a construcção das pontes nos lugares indicados na nota abaixo copiada, a apresentar na mesma thesouraria as suas propostas, sendo os contratos effectuados sob as condições seguintes:

Primeira. — Que a importancia das obras contratadas correrá por conta dos contratantes, não sendo em caso algum por ellas responsaveis os cofres da provincia.

Segunda. — Que o governo garantirá a percepção do pedagio pelo tempo e fórma que contratar, com tanto que os contribuintes do pedagio não paguem em cada barreira mais do duplo do que se arrecada nas existentes como receita da provincia.

Terceira. — O numero de annos para a percepção do pedagio será regulado em attenção á frequencia do transito que possa haver a importancia e difficuldade da obra.

Quarta. — Que as pontes serão construidas, segundo as condições, planos e orçamentos apresentados pela directoria das obras publicas.

Quinta. — Que, em quanto não findar o prazo á percepção do pedagio, o emprezario será obrigado á conservar a obra em perfeito estado, sob pena de serem os reparos necessarios feitos por ordem do governo á custa do mesmo emprezario, que, além disto pagará uma multa correspondente á decima parte das despezas que com isso se fizerem.

Sexta. — Que as obras serão inspeccionadas pelos agentes do governo, não só quanto á sua construcção, como no que diz respeito aos trabalhos de conservação.

Septima. — Que qualquer das obras, embora emprehendida por particulares, será considerada de utilidade publica, para que possam ter lugar as desappropriações de que por ventura dependa a sua realisação, e por isso gosará dos mesmos privilegios que as de mais obras da provincia.

Oitava. — Que os contratos assim feitos ficarão sujeitos á approvação da assembléa provincial, com excepção unicamente daquelles que versarem sobre obras de um valor equivalentes á tres contos de réis, ou em que se estipular pedagio, que não exceda de um anno, os quaes produzirão logo os seus effeitos.

Nota dos lugares onde devem ser construidas as pontes.

1 — S. João, na estrada de Páo-d'Alho sobre o rio.............. Capibaribe.
2 — Tuiba, na villa de Pão d'Alho Idem.
3 — Capunga » » Idem.
4 — Motocolombó, estrada do sul.. Tijipió.
5 — Engenho Trapiche, estrada do Cabo.............. Pirapama.
6 — Trapiche de Ipojuca.............. Ipojuca.
7 — Porto de Pedra.............. Serinhãem.
8 — Duas-Barras.............. Idem.
9 — Villa de Barreiros.............. Una.
10 — Engenho Jundiá.............. Idem.
11 — Escada.............. Ipojuca.
12 — Amarigi.............. Amarigi.
13 — Genipapo.............. Sibiró.

As propostas serão recebidas até o fim de dezembro do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 28 do corrente vai novamente á praça para ser arrematada a quem mais der, a renda das casas abaixo declaradas pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Rua do Azeite de Peixe.

Ns.		
63	—Sobrado de um andar, por anno	501$000
	Rua da Cacimba.	
66.	—Casa terrea, por anno..........	122$000
67.	—Idem idem, por anno..........	81$000
	Rua dos Burgos.	
69.	—Casa terrea, por anno..........	125$000
	Rua da Senzala Velha.	
79.	—Sobrado de 2 andares, por anno	753$000
80.	—Idem idem, por anno..........	753$000
	Rua da Guja.	
84.	—Casa terrea, por anno..........	168$000
	Rua do Pilar.	
98.	—Casa terrea, por anno..........	224$000

As arrematações serão feitas pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1864.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de novembro de 1861.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem maior preço offerecer, o rendimento do, impostos creados pelos §§ 16, 17 e 31 do art. 40 da lei provincial n. 510 e bem assim o augmento dos impostos dos §§ 13 e 42 do mesmo artigo nos seguintes municipios:

Bonito.
Brejo.
Cimbres.
Flores.
Boa-Vista.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de novembro de 1861.—O secretario A. F. da Annunciação.

— Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os dous officios de partidores do termo de Nazareth, creados pela lei provincial n. 504 de 20 de maio deste anno, devendo um accumular as funcções de contador, e o outro as de distribuidor, afim de que os pretendentes apresentem os seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias desta data.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia considerado abandonada a cadeira de instrucção elementar do 1.º grão do sexo masculino da povoação de S. Miguel da Ipojuca, pelo professor José Irineo da Silva Santos, manda o Illm. Sr. Dr. director geral que seja ella posta a concurso, marcando-se o prazo de 30 dias, na fórma do art. 10 das instrucções de 11 de junho de 1859, para a inscripção e processo de habilitação dos oppositores á mencionada cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 12 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois de meio dia se hão de arrematar á porta desta repartição 71 resma de papel de embrulho avariado, pesando quinhentas libras, valor da libra dez réis total 5$000 abandonados aos direitos por Phipps Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco 19 de novembro de 1861.—O 2º escripturario, Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois de meio dia, se hão de arrematar á porta desta repartição, 7 caixas da marca F R contendo 700 latas de doce, pesando 1,050 libras, valor da libra 400 réis, total 420$000; e um caixão vazio da mesma marca, no valor de 200 réis, abandonados aos direitos por Marques Barros & C.

Alfandega 19 de novembro de 1861.—O 2º escripturario, Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

CORREIO.

Pela administração do correio se faz publico que hoje (20) as 3 horas da tarde em ponto, serão fechadas as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Persinunga» com destino á Maceió e portos intermedios.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional «Apa», com destino aos portos do sul fechar-se-hão hoje (20) as 3 horas da tarde: os seguros serão feitos até 2 horas.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados um cavallo ruço pedrez, tomado pelo inspector da Sincopira Torta, a um individuo de nome Manoel, que disse ter comprado a um Manoel Paulo, os quaes escaparam de ser presos e se pozeram em fuga, assim como ainda existe depositado um cavallo magro, ruço pedrez, já a muito annunciado, e igualmente um castanho pequeno, tomado a Severino Gomes da Silva, que se acha recolhido na casa de detenção, e não é possivel declarar nem mostrar provas por onde o possuia, cujo individuo é voz publica conhecido nesta freguezia como chefe de furto de cavallos: quem se julgar com direito, compareça. Subdelegacia dos Afogados 19 de novembro de 1861.—O subdelegado,

José Francisco Carneiro Monteiro.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma vacca de cara branca, a qual foi entregue a este juizo por Henrique da Fonseca Coitinho, dizendo a ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas; outro sim tambem se acham depositadas duas cabras (bicho): quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça. Subdelegacia dos Afogados 18 de novembro de 1861.—O subdelegado,

José Francisco Carneiro Monteiro.

Consulado de Portugal.

O consul da nação portugueza nesta provincia participa aos subditos da mesma nação, que a chancellaria do consulado é de hoje em diante na rua da Cruz n. 6, segundo andar.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a fortaleza da Assumpção do Ceará.
66 covados de fitele encarnado.
66 covados de dito azul.
2 arrobas de cabo de linho para adriças de 1 pollegada.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 13 de novembro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tem de mandar pintar os reparos das peças, e muitos outros objectos do forte do Buraco, os quaes consta da relação que for apresentada as pessoas que deste serviço se quizerem encarregar, e por isso convida as mesmas a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, das 9 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 18 de novembro de 1861 —O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malveiras.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DE

Campos e Jesuina.

QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO.

Representar-se-ha o muito aceito drama em cinco actos e um prologo,

PEDRO-SEM

QUE JA TEVE E AGORA NÃO TEM.

Toda a companhia toma parte na representação.

O Sr. Teixeira, em obsequio aos beneficiados, representará a interassante scena comica, que se intitula

O BEBERRÃO.

Os beneficiados crentes na tradicional philantropia do publico desta cidade, ousam acreditar que serão bem succedidos, para o que desde já enviam o seu voto de gratidão.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «[illegible]» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Julio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Pará

em direitura o hiate «Santa Cruz», recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

PARA O Rio Grande do Sul

segue no dia 28 do mez corrente o patacho «Bom Jesus»; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Para Loanda.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez «Viajante»: para o resto de carga e passagens trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, com o consignatario J. de Aquino Fonseca.

Para o Rio de Janeiro.

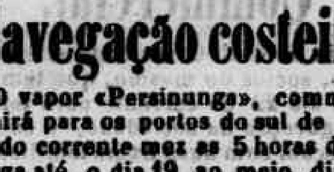
O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue nacional «Conceição» pretende sahir no dia 8 do corrente, e só recebe escravos a frete.

Para Aracaty e Assú.

Hiate *Santa Rita* sahe com brevidade trata-se com Martins & Irmãos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

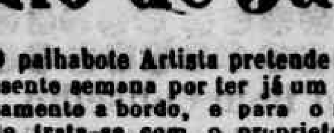
O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

O palhabote Artista pretende sahir por toda a presente semana por ter já um terço de seu carregamento a bordo, e para o resto e escravos a frete, trata-se com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

Maranhão e Pará.

O patacho brasileiro *Paulino* segue com brevidade e recebe carga para ambos os portos trata-se com os consignatarios Marques Barros & C. Largo do Corpo Santo n. 6.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceará

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Ceará no dia 22 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana

O vapor «Iguarassú», que tem de seguir para o Ceará tocará no Acaracú, para largar qualquer porção de carga e passageiros que para alli haja a tratar no Forte do Mattos n. 1.

Lisboa,

Sabe impreterivelmente até o dia 23 do corrente, a muito veleira barca Lima I, só recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a tratar com os consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Aracaty,

o hiate «Aracaty» segue nestes dias, mestre João Henrique de Almeida; a tratar com Tasso Irmãos.

Pará
em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILÃO
DA
Armação da rua do Rangel numero 22.

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Costa Carvalho tendo levado a leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da taberna da rua do Rangel n. 22, arrestada á Costa Guimarães & Reis, e como só effectuasse a venda dos generos existentes na mesma de novo fará leilão da armação com todos os seus pertences por isso roga as pessoas que tem pretenções a dita seu comparecimento no lugar, dia e hora acima mencionado.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

LEILÃO
DE
Farinha de trigo.

A 20 do corrente.

Philipps Irmãos & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de 250 barricas de farinha de trigo da marca Baltimore extra, avariadas a bordo do patacho americano L. C. Watts, capitão Spooner Jenkins, na sua recente viagem de Baltimore para este porto:

Quarta-feira 20

do corrente em seu armazem sito no cáes d'Apollo, e começará as 10 horas da manhãa impreterivelmente com os concorrentes que estiverem presentes, visto ter dito agente de fazer outro leilão logo em seguida.

LEILÃO
A 19 do corrente,

Henry Gibson fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado:

Terça-feira 19

do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem na rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
DE
Farinha de mandioca.

Quarta-feira 20 do corrente

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de 1.200 saccos com farinha de mandioca, as 11 horas do dia acima mencionado no trapiche do Cunha.

Importante
LEILÃO
DE

Moveis americanos constando de ricos guarda-roupas de mogno, mesas redondas com tampos de marmore, mesas elasticas, costureiras, estantes para livros, secretarias, consolos, commodas com armarios, ditas com espelhos, ditas com pedras. apparadores, columnas para pé de cama, camas francezas, toiletts, bancas para jogos, porta-toalhas, cadeiras de balanço, toucadores de feitios modernos etc., etc. Objectos para quartos, camas de casal, commodas, lavatorios, mezinhas e cadeiras, sendo estes objectos de gosto inteiramente modernos, espelhos com molduras douradas de todos os tamanhos etc.

Terça-feira 19 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, dos ricos e bem acabados moveis americanos acima mencionados, para o que convida a todas as pessoas que gostam de unir a commodidade do preço a perfeição da obra, que não deixem de concorrer ao referido leilão, que alem das peças supracitadas encontrarão ainda muitos objectos indispensaveis a uma casa de familia. Começará as 11 horas em ponto.

Leilão

Hoje, quarta-feira 20 do corrente.

DA

Armação da taberna da rua do Rangel n. 22.

Foi transferido para hoje o leilão da taberna da rua do Rangel n. 22, que será effectuado pelo agente Costa Carvalho, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Fazendas inglezas

HOJE 20 DO CORRENTE,

Henry Gibson continuará por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas as mais proprias do mercado:

Quarta feira 20

do corrente as 10 horas da manhãa, em seu armazem na rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
DE
Fazendas inglezas

A 21 DO CORRENTE.

Saunders Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado:

Quinta-feira 21

do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem contiguo á associação commercial desta praça, largo do Corpo Santo.

LEILÃO'
DE
Mobilias e peças avulsas.

O agente Guimarães tendo de transferir seu armazem e não lhe convindo fazer sem que diminua parte de seus innumeros moveis, tem resolvido fazer leilão no dia e hora abaixo declarado em o dito seu armazem na rua do Imperador n. 37, de tudo quanto nelle se achar patente, como seja ricas e completas mobilias de mogno, nogueira e amarello, e bem assim de varias peças avulsas como seja camas francezas de mogno e amarello, apparadores de mogno, commodas e guarda vestidos e finalmente tudo quanto é necessario para o dono de uma casa de familia; tambem venderá uma porção de sola, couro de lustre, fio para sapateiro, peças de franja de seda com 10 varas, ricas joias de ouro, e uma infinidade de roupa feita as 11 horas do dia

Quarta-feira 20 do corrente.

LEILÃO
DE
Louça, vidros e porcelanas.

Quinta-feira e sexta dias 21 e 22 do corrente.

Na rua Nova n. 30.

Das 10 horas da manhãa as 2 da tarde e das 4 as 8 da noite.

O agente Costa Carvalho fará leilão nos dias acima marcados de um grande sortimento de louça fina e grossa, vidros e porcelanas, a vontade dos compradores e para isto convida a todos os senhores a comparecerem, certos de que tudo se venderá ao correr do martello.

LEILÃO
DE
MIUDEZAS

Quinta-feira 21 do corrente.

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinto, do mais completo e variado sortimento de miudezas, as 10 horas em ponto do dia quinta-feira 21 do corrente em seu armazem rua da Cadeia n. 36.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem

e engommado, podem mandar buscar a roupa lavada os numeros 175, 181, 158, 134, 153. 191, 155, 136, 87, 216, 235, 234, 242, 203, 267, 212.

Engommada.

Os numeros 197, 112, 259, 211, 260, 1.

LOTERIA

As rodas da segunda parte da primeira loteria do Gymnazio Pernambucano andarao impreterivelmente no dia sexta feira 29 do corrente. Os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. As sortes serão pagas como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe contioúa a receber carros e cavallos.

—O Sr. Joaquim Lins da Costa Wanderley, filho do Sr. Joaquim José da Costa morador nos Afflictos, tenha a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 16 a negocio de seu interesse.

— Compra-se moéda de oiro de 20$000 na rua Nova n. 23 loja.

Por 450$000

Aluga-se um sobrado na rua da Concordia n. 34 com commodos para grande familia, muito fresco e em estado de não precisar o menor reparo a tratar na rua do Imperador n. 37, armazem de leilão.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Pinto Freire, que mora para a estrada de João de Barros, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Desappareceu no dia 16 do corrente do engenho Minas-Novas sito na freguezia de Serinhãem um cabra de nome Gregorio, cujos signaes são os seguintes 20 annos de idade bem feito de corpo estatura regular, olhos grandes e um pouco vermelhos, rosto redondo tem na nuca cicatrizes de ventosas tanto de um lado como de outro, cozinha, engomma, já foi criado de estudante e por isso suppõe-se andar nesta praça porque é sempre para onde procura, roga-se as autoridades policiaes capitães de campo a apprehensão do dito cabra, e a entrega delle ou no dito engenho, ou na rua da Penha n 6 primeiro andar que serão generosamente recompensados eprotesta contra quem quer que o tenha occulto utilisando-se de seus serviços.

O Liberal.

Hoje está á venda o 2.º numero do «Liberal», na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues. Subscreve-se na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

FEITOR.

Precisa-se de um homem que tenha pratica de agricultura para feitor: a tratar na rua da Guia numero 5.

— A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos para que compareçam as 2 horas da tarde do dia 24 do corrente, no consistorio da mesma matriz, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da igreja do Espirito Santo.

O escrivão,
Ricardo Pereira de Faria.

— Aluga-se uma casa pequena no Pombal, freguezia da Boa-Vista, com dous quartos e cozinha, poço com boa agua de beber, e pequeno terreno para plantar; a tratar na rua de Santa Rita, casa n. 10.

— O prior do convento do Carmo da cidade de Olinda, tendo de ir a côrte, deixa como procurador do mesmo o Sr. José Joaquim Xavier Sobreira, morador na mesma cidade.

Fr. Luiz da Pureza Machado.

— Na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 2, ha uma crioula para comprar e cozinhar.

— Aluga-se uma casa e sitio na travessa da Capunga para a Baixa-Verde, defronte do portão do sitio do Arantes; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

— O abaixo assignado, em consequencia de não ter ainda apparecido o seu escravo por nome Luciano, fugido pela segunda vez desde o dia 10 do mez passado sem que até o presente tenha tido noticias delle, querendo retirar-se para a Bahia, sua provincia, roga a todas as autoridades e capitães de campo e a quem quer que o encontre, de captura-lo e leva-lo á casa do Illm. Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, onde será bem recompensado.—João P. de Cerqueira.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha que fica por detraz da loja da rua da Cadeia n. 16: a tratar na mesma loja.

Pedestre.

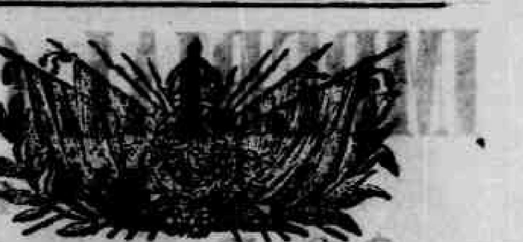
O «Pedestre» n 5 está á venda na rua do Imperador n. 67, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista.

Tendo sido a mesma irmandade convidada por Sua Exc. Rvma. para acompanhar a procissão de Corpus Christi, o juiz convida á todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, acharem-se reunidos no consistorio da mesma, para encorporados acompanharem a mencionada procissão.—O escrivão interino,

Luiz de Azevedo Souza.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. José Pereira da Silva Vianna deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente. Recife 19 de novembro de 1861.—Reis & Gomes.



J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

STAHL & C.
RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR
Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem da mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento, tenho a honra de convidar a todos os irmãos desta confraria, para no domingo, pelas 2 1/2 horas da tarde acharem-se reunidos no consistorio da mesma igreja, afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi, em virtude do honroso convite de S. Exc. Rvma.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento 19 de novembro de 1861.—O secretario,
Bernardo Falcão de Souza.

— O abaixo assignado lendo um annuncio no Diario de sabbado 16 do corrente em que se declara a rematação do sitio Allemão sem a especificação de serem as rendas ou a propriedade que terá de arrematar-se, vem prevenir ao publico, que aquella propriedade em sua maior parte foi dada ao inventariante, cabeça do casal de Antonio Alves Ferreira, para pagamento da quantia de seis contos e tanto que aquelle proprietario do dito sitio, hoje fallecido, lhe ficára a dever, e que portanto se aquella arrematação é das rendas, o rendeiro nenhuma garantia della terá quando o abaixo assignado fizer arrematar para seu pagamento, e se a rematação é da propriedade será cautella para o arrematante, se requerer deposito do producto, visto como o dito sitio em grande parte está consignado pelas partilhas feitas e julgadas para pagamento da referida divida.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

CASA
DE
Saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico que tem reorganisado a sua casa de saude, na grande casa, propriedade do mesmo sitio em que existia o seu antigo estabelecimento dessa ordem, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora Menino, onde continúa a receber doentes de ambos os sexos e diversas cathegorias, afiançando o melhor tratamento, tudo pelo preço mais commodo.

O mesmo doutor para mais commodidade das pessoas possuidoras de escravos, ou que se quizerem tratar em seu estabelecimento tem determinado a diaria abaixo declarada.

As operações serão por previo ajuste, e não farão parte das diarias assim como as conferencias, e sanguessugas. Podendo o doente tratar-se tambem homeopathicamente, para o que ha commodos separados.

O serviço medico será feito pelo distincto cirurgião do grande hospital Pedro II, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, e o doutor proprietario do estabelecimento, praticando-se ahi toda e qualquer operação—por preços muito razoaveis.

Este estabelecimento torna-se recommendavel, já pela boa casa de que dispõe, como pelas condições hygienicas em que se acha situada, provado isso pelo crescido numero de doentes ahi curados.

O seu proprietario espera, portanto, dos seus amigos, antigos freguezes, e mais pessoas, a sua cooperação em bem do progresso de tão util como necessario estabelecimento, paralisado por não poder elle achar-se á sua testa, em virtude de haver sido accommettido de uma grave enfermidade, porém hoje que se acha completamente restabelecido, promette esforçar-se na boa ordem de sua casa, e na direcção do tratamento dos doentes.

Diarias — Escravos — 1$600
2.ª ordem— 2$000
1.ª ordem— 3$000

Para a entrada dos doentes se deverão tratar com o referido Dr. Ignacio Firmo Xavier, na rua Nova de Santa Rita n. 7, sobrado de um andar com frente para a ribeira do peixe, ou no seu estabelecimento a qualquer hora.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Os devotos de Nossa Senhora da Piedade da confraria de Santa Rita de Cassia, scientificam ao respeitavel publico, que deixam de fazer a festa da mesma Senhora no dia 24 do corrente, por ainda não se ter concluido as obras.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2.ª vara tem de ser arrematada por ser a ultima praça a escrava Joaquina, crioula, de serviço domestico, com idade de 26 annos, avaliada por 400$, penhorada ao Dr. Candido José Casado Lima, por execução de Luiz de França Souto, escrivão Attayde.

— Em casa de Blandin Aine, rua do Trapiche Novo n. 22, precisa-se de um preto robusto para todo serviço de casa, paga-se bem.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com excellentes commodos para uma grande familia, e um armazem na rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— A mesa regedora da irmandade do S.S. da parochial igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, convida a todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente comparecerem no consistorio da mesma igreja, afim de reunidos, acompanharem a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pelo Exm. e Rvm. prelado diocesano; e pede igualmente áquelles que tiverem capa e lhe não seja possivel comparecer, o obsequio de manda-las entregar ao nosso irmão thesoureiro.

Miguel Joaquim da Costa.
Escrivão.

— Quem achar um alfinete de diamantes que se perdeu nas salas da exposição, e quizer restituir, leve-o á rua do Cabugá, loja n. 14, que será recompensado.

IMPERIAL CASA DE SAUDE
RIO DE JANEIRO.
26 Praia de Botafogo 26

O Dr. Bonjean participa ao respeitavel publico que acaba de fazer grandes melhoramentos na sua casa de saude, renovando inteiramente a ala direita do estabelecimento.

As salas e quartos acham-se elegantemente mobiliados, reunindo assim a casa ao bom tratamento, todo o conforto e asseio.

Ha quartos inteiramente independentes, com as commodidades e seguranças necessarias para alienados de ambos os sexos, os quaes serão tratados com todas as attenções que o seu estado reclamar.

Terão conducção gratis para o estabelecimento os enfermos, livres ou escravos, que se apresentarem no consultorio do medico director, rua Direita n. 77, primeiro andar, em qualquer dia util, de meio dia as 2 horas da tarde.

Os Drs. Ferreira de Abreu e Pertence são os medicos operadores e consultores da casa: o Dr. Bonjean dirige o serviço medico e reside no estabelecimento.

Operações, consultas pedidas, sanguesugas, banhos frios, quentes, sulphureos e de vapor, são pagos em separado.

O preço será conforme a escolha do aposento, porem em

Sala para pessoas livres	3$000	por dia.
Enfermaria para escravos	2$000	»
Dita separada para escravos	2$000	»

Pagamento 15 dias adiantados.

O Dr. Bonjean achar-se-ha todos os dias da semana em seu consultorio, rua Direita n. 77, do meio dia as 2 horas da tarde.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que consegoio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

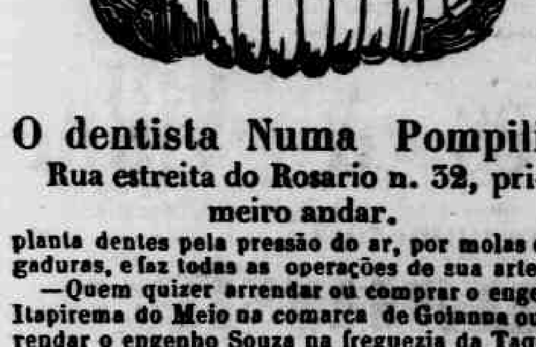
Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*



O dentista Numa Pompilio.
Rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.
planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

—Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parahyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3° andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

3,000.000

Dá-se 3,000$ a juros sobre hypotheca: quem precisar dirija-se a rua do Cabugá n. 1 A, se dirá quem dá.

Madama Freire
Modista brasileira

avisa ao respeitavel publico e ás suas freguezias, que mudou a sua residencia para a rua Direita n. 9, segundo andar, sendo a entrada pela rua da Penha, de quem espera muita concorrencia, para o que a acharão prompta a desempenhar a sua arte, como sejam: vestidos de casamentos, capas, manteletes ricos, vestidos de theatro e preparar chapéos, vestidos para bailes e montarias, e qualquer obra para meninos, onde tambem acharão ricas capas de velludo da ultima moda que venderá por menos do que em outra qualquer parte, e tudo fará com promptidão e asseio, e por preços commodos.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 16 annos para taberna, com pratica ou sem ella: na rua das Cruzes n. 22.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7, com commodos sufficientes para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Da cocheira de Claudio Dubeux furtaram na noite de sexta-feira para sabbado dous cavallos em grão, com os signaes seguintes: um ruço claro, baixo, bastante grosso, com pequenas pintas de pedrez no pescoço, topéte e ponta d'agulha torados, tendo no peito marcas de correia de carro já saradas, mas bem viziveis; o outro é ruço sujo, grande, cabano e um pouco nafego do quarto direito, tendo as clinas aparadas do mesmo lado.

Sitio na Capunga.

Aluga-se um sitio na Capunga-velha, do Sr. Bartholameu Francisco de Souza, perto do rio, com cocheira, quartos para pretos, etc.: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rozario n. 34, botica.

— Em virtude do convite de S. Exc. Rvm., e de ordem do c h ri irmão ministro, convido aos nossos charissimos irmãos em geral para comparecerem no dia 24 do corrente, pelas 2 horas da tarde, paramentados de seus habitos na igreja de nossa veneravel ordem, para, encorporados, acompanharem a procissão de Corpus-Christi.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 18 de novembro de 1861.
Luiz Manoel Rodrigues Valença,
Secretario.

— No dia 8 do corrente perdeu-se da rua Nova até a rua da Cadeia do Recife um brilhante: quem o achar e quizer restituir a seu dono pode dirigir-se a rua do Vigario n. 31, que se dará a ecompensa.

— Aluga-se uma casa na Torre com commodos para familia, quintal murado e agua de beber, por commodo preço, para se passar a festa: a fallar no mesmo lugar com Francisco José Arantes.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Attenção.

Desappareceu da rua Nova n. 43, no dia 15 de novembro, uma negrinha de nome Paula, com os signaes seguintes: 7 a 9 annos de idade, 4 a 5 palmos de altura, magra e secca, pernas meio-arqueadas, pés grandes e chatos, beiços compridos, levando roupão de cassa azul, uma boneca e roupinha propria deste divertimento pueril. Esta negrinha chegou há cousa de 15 dias do engenho Cruz de Malta, e pertence a Francisco da Cunha Machado Pedrosa: roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo e inspectores de quarteirão que aprehendam a dita negrinha e a levem a mesma casa.

Armazem.

Aluga-se o armazem do sobrado da rua das Larangeiras n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma n. 16.

Attenção

José Vaz de Oliveira, natural da freguezia de Santa Maria Magdalena de Gonvinhas em Portugal, assistente na rua do Hospicio n. 48 no Rio de Janeiro, declara que tendo nesta provincia de Pernambuco, um seu tio de nome Joaquim Ferreira da Cruz, e não tendo sua familia recebido noticias suas ha muito tempo, supponde que tenha fallecido, neste intuito roga e especial obsequio, a alguma pessoa que o conheça, ou tiver conhecido, de dar algumas informações a respeito nesta cidade de Pernambuco em casa do Sr. Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro 24 de outubro de 1861.
José Vaz d'Oliveira.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora, hoje pertencente aos herdeiros do finado desembargador Rocha Bastos, com excellentes commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 5, loja de Marcelino & C.

— Na rua da Cruz n. 33 se aluga um preto moço, cozinheiro, e uma crioula cozinheira.

— Joseph Lestnont, subdito belga, vai a Europa.

— Joaquim dos Santos Jorge, Brasileiro, vai á França.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 41 primeiro andar, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Joaquim Alvares de Oliveira e Manoel José de Oliveira Lima, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Samuel Brlskarr tem uma encommenda na rua da Cadeia do Recife n. 41.

— Previne-se a qualquer pessoa a quem lhe for apresentada uma letra da quantia de 150$ passada e aceita pelo Sr. Manoel Joaquim Soares, a Justino Gomes de Almeida, no dia 15 de outubro do corrente anno, a vencer-se em 15 de fevereiro de 1862, que não façam negocio algum com a dita letra por esta ter sido roubada de dentro de um bahú pertencente ao dito Almeida, cuja letra fica sem effeito algum por já haver outra com differente data. Recife 18 de novembro de 1861.

— Precisa-se de um preto para serviço de padaria: na rua Direita n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua Nova n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, que tenha pratica ou sem ella, para taberna; na rua das Cruzes n. 1.

— Quem precisar de uma escrava parda que sabe cozinhar e lavar roupa e engommar, dirija-se a rua da Lingoeta n. 8, segundo andar, e a tratar na rua da Cruz n. 68.

Casa em Jaboatão.

Aluga-se uma das melhores casas em Jaboatão: a tratar com A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Pessoa alguma faça negocio com o terreno e sitio pertencente ao Campo Grande por se achar em demanda todo elle.

— Louis Sand, subdito de Baviéra, retira-se para o norte.

ATTENÇAO.

Precisa-se de officiaes de sapateiro para obras de taixa e de ponto, e obras viradas; na rua larga do Rosario, loja de calçado n. 12, junto a botica do Sr. Pinto.

—Quem quizer dar a quantia de 400$ a premio hypothecando-se duas escravas peças que valem mais de 3:000$, appareça no largo do Terço numero 39.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

— Na rua Nova n. 32 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua.

— Precisa-se de um forneiro para a cidade da Victoria; na padaria de Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 46.

— O Sr. José Soares Moreira queira declarar onde mora para se lhe entregar uma carta da Parahiba, não se declara onde pode procurar, porque o conductor della é forasteiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: a tratar na rua do Vigario n. 10, armazem.

Lagerbier
bei
Gustav Bousset & C.

— Na rua dos Pires n. 33 vende-se pelo preço de seu custo em Londres, e dos direitos pagos na alfandega, um carro de 4 rodas para um cavallo, o qual ainda não servio. Com pequena alteração pode tambem servir para dous animaes.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

Um boi.

Desappareceu da rua da Concordia em a noite de 13 do corrente, tendo quebrado a corda um boi em grão, de cor preta e muito novo, tendo em um dos quartos uma malha esbranquiçada, e pelo fio do lombo cor vermelhaça, de bom tamanho e bastante gordo, bastante conhecido por trabalhar em carroça e carregar materiaes: quem o pegar e levar a rua do Imperador n. 35, ou Concordia n. 61, será generosamente gratificado. Protesta-se com o rigor da lei contra quem o tiver em seu poder.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Aluga-se uma meia-agua por detraz da rua do Nogueira; a tratar na rua do Queimado numero 53.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com Antonio da Cunha Brandão a taberna sita na Estrada Nova; quem se julgar pois com direito a mesma, apresente suas contas no prazo de tres dias, na rua da Assumpção n. 8 Recife 19 de novembro de 1861.—Manoel da Cunha Brandão

Attenção.

A pessoa que achou uma puleira de cornalinas encastoadas em ouro, querendo restitui-la a seu legitimo dono, queira ter a bondade levar a rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva, conhecida por loja do pavão.

Aviso aos marchantes

No largo do Paraizo, junto ao quartel de policia, na casa nova e fresca, e a mais asseiada que ha para este genero, ainda ha alguns talhos de cortar carne para alugar, e por preço commodo: a fallar na rua do Imperador n. 28.

Aviso.

Aos Srs. que fazem obras.

Existe grande deposito de traves e enxamés madeiras de qualidade de todos os comprimentos e grossuras que es vendem por preço commodo: a tratar na rua da Praia n. 49 ou 55.

Attenção.

Perdeu-se no dia 17 do corrente, da rua de S. Gonçalo até a rua da Imperatriz uma pulseira de menino; roga-se a pessoa que a tiver achado se fazer o favor de entregar na rua do Queimado, loja n. 25, que será bem recompensado.

— Aluga-se a casa terrea na freguezia da Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 14, ao lado do hospital Pedro II, com muitos commodos para familia, retificada toda de novo: a tratar no Recife, travessa da rua da Madre de Deos n. 18, segundo andar, das 6 ás 9 do dia, e das 4 ás 6 da tarde, preço commodo.

— Quem precisar de um preto cozinheiro, dirija-se ao escriptorio n. 42 na rua da Cruz.

— No largo da Assembléa n. 16, precisa-se de um escravo para conduzir tabuleiros, e fazer o mais serviço de casa de pasto.

— Aluga-se o primeiro andar n. 39 da rua da Imperatriz, tendo o andar muitos commodos, terraço e quintal com sahida para o Capibaribe; a fallar na mesma rua, casa n. 21.

— Uma pessoa que tem de mandar sua familia para o mato, e não lhe sendo possivel conduzir duas mobilias e quasi todos os utencilios de casa, pretende vender tudo por metade de seu valor, sendo a mobilia da frente muito moderna, de jacarandá e pedra, e a inferior de oleo; quem pretender, dirija-se a esta typographia a fallar com o Sr. Mendes. Tambem se traspassa o arrendamento da mesma casa em que existe as mobilias, pois é grande e tem muitos commodos para grande familia.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Quarta-feira 20 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der, duas escravas a saber: Felicia, crioula, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, do serviço de agricultura, que diz soffrer do peito, por 350$, e Justina, crioula, idade 26 annos, do mesmo serviço, que diz soffrer de erysipella, por 400$, ambas penhoradas a Francisco José de Sant'Anna, por execução de Alexanre Bezerra de Albuquerque Barros, credor hypothecario. Recife 18 de novembro de 1861.—Escrivão,
Pedro Tertuliano da Cunha.

Attenção.

Sendo fóra da cidade a morada do reverendo Sr. Francisco Verissimo Bandeira, por isso é rogado a vir a travessa da Senzala Velha n. 4, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado nacional para serviço de cozinha e compras: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

— Aluga-se pelo tempo de festa ou por anno a grande casa que faz quina com a ponte do Cachangá, com commodos para numerosa familia, muito fresca e sadia, com estribaria para dous cavallos, e bom quintal; a tratar no mesmo lugar com Francisco Xavier Carneiro da Cunha de Mirande.

Club Commercial.

A directoria do Club Commercia scientifica aos Srs. socios do mesmo, que têm designado o dia 22 do corrente para ter lugar a inauguração da sociedade, e espera compareçam com suas Exma familias a tornar assim mais brilhante e pompozo esse acto, que recorda ao mesmo tempo, como anniversario, a honrosa visita que SS. MM. II. se dignaram fazer a esta provincia.

Os salões estarão patentes aos senhores socios e convidados ás 7 horas da noite.

Collegio Bom Conselho.

Está aberto o curso preparotorio das ferias.

Aviso a todos os devedores do patrimonio de N. S. da Boa-Viagem.

A mesa regedora tendo por intermedio de seu secretario, dirigido-se a todos os inquilinos e rendeiros do patrimonio, para que se dignassem pagar o que se acham a dever, e como tenham parte delles excedido muito do tempo que lhes foi concedido, e até sem darem a menor satisfação, tem resolvido chamar a juizo não só para pagarem, como para serem despejados. Aquelles, porém, que quizerem pagar amigavelmente ainda o poderão fazer até 21 do corrente mez, ao thesoureiro da irmandade Pedro José da Costa Castello Branco, morador na rua da Praia desta cidade, findo o prazo marcado não havera' contemplação alguma. Outro sim, não consente a mesa regedora, que inquilido algum subloque sem seu consentimento.

José Pinto de Magalhães,
Juiz.
Francisco José de Campos,
Procurador geral.

Caes d'Apollo
armazem n. 67.
Deposito do sabão
fabricado na saboaria da
Rua Imperial.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes de Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão desde a muito commum até a superior e verdadeira massa a preço de 100 a 200 rs. a libra conforme a qualidade.

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa sem causar-lhe o menor damno, o que não acontece com muitos outros, que deterioram o panno diminuindo assim a duração: a verdade desta asserção esta' comprovada pela preferencia que lhe dao os consumidores: melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manupulação pelo actual fabricante.

Para conhecimento dos compradores declara-se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oral—Fabrica de sabão nacional rua Imperial, Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

—Na travessa da rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, tinge-se com perfeição para qualquer côr e o mais barato possivel.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

FUNDIÇÃOS
DO
ENGENHEIO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento; Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha
Rodetas, dentádas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dnfazeros concertos de que poderão necessitar.

Attenção
ao que ha de bom.

Felice Bottaro, subdito italiano, de profissão jardineiro, tanto de pedreiro para desenhos como de plantações, chegado ultimamente de Maceió, aonde construio alli o jardim do cemiterio por conta do governo, offerece-se para exercitar a sua profissão nesta cidade: quem precisar delle pode procura-lo no Recife, rua do Trapiche numero 15.

Arrendamento

Traspassa-se o arrendamento do sobrado e armazens da rua do Trapiche n. 40, excellente para qualquer estabelecimento commercial de fazendas: trata-se na mesma casa.

— A pessoa que annunciou dar 3:500$ a juros sobre hypotheca em predio nesta cidade, dirija-se a rua de Santa Rita n. 2, que se dirá quem quer.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Semente de algodão da ilha de Fernando.

Tendo-se reconhecido a superioridade do algodão da ilha de Fernando, S. Exc. o Sr. presidente mandou vir porção della para ser distribuida pelos Srs. agricultores desta provincia, os quaes por si ou seus correspondentes podem manda la buscar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, remettendo seus nomes e lugar da moradia.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezendo do Rego Barros.

Troca de uma barcaça por cal preta.

Na rua nova de Santa Rita, serraria de Vicente Alves Machado, vende se ou troca-se por cal preta uma barcaça que carrega 15 a 16 caixas: quem quizer fazer qualquer negocio, dirija-se a casa acima mencionada. Na mesma serraria tambem se vende por preço commodo 50 traves de qualidade, de 36 a 10 palmos de comprido; vende-se em conta por se aterrar o lugar aonde se acham estas traves.

— Quem lhe faltar um boi amarello, manso, desde o dia 14 do corrente, pode dirigir-se ao sitio da Estancia, sobrado de dous andares, que dando os signaes e pagando as despezas, se entregará.

— Precisa-se criado para cuidar em alguns cavallos, e que tambem tenha alguma pratica de bolear: no sitio da Estancia a fallar com José Hemogenes da Silva, ou na rua estreita do Rosario n. 45, na fabrica de charutos, das 10 horas do dia em diante.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua dos Pires n. 40.

Companhia de Beberibe.

Não se tendo reunido hoje o numero de votos presentes que exige o art. 16 dos estatutos da companhia para que haja sessão da assembléa geral dos accionistas, são estes convidados para se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia, afim de que se possa cumprir o que determina os mesmos estatutos e fazer o dividendo; procedendo-se então de conformidade com o disposto no artigo additivo ao 16· que permitte que haja sessão com o numero de votos presentes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

Cennotypo

Este novo processo de pintura applicado á photographia excede a tudo o que tem-se visto até agora em perfeição e apuro de detalhes e delicadeza das tintas mesmo nas miniaturas sobre marfim.

Parece um esmalte!

Pode-se garantir-lhe pelo menos a duração da pintura a oleo, visto ser impermeavel não só ao contacto da atmosphera, como tambem á humidade de tal modo que não se altera ficando qualquer espaço de tempo debaixo d'agua.

Outra grande vantagem deste estylo de retratos e que a pintura nunca pode mudar os traços da photographia de modo que a semelhança perfeita não depende mais do pincel.

Os annunciantes tendo adquirido do inventor o segredo desta preciosa innovação (da qual se poderá examinar algum especimen na exposição industrial aberta estes dias no palacio do governo), apressem-se em pôr essas vantagens a disposição dos seus amigos e freguezes afim de que possam ainda approveitar do curto espaço de tempo que elles tem de demorar-se nesta praça, sendo fixado impreterivelmente para o dia 31 de dezembro proximo futuro o encerramento dos seus negocios.

STAHL & C.
Photographos de S. M. o Imperador
14—RUA DA IMPERATRIZ—14

— O abaixo assignado pergunta aos escriptores do annuncio publicado no «Diario» de hoje assignados com os anonymos quebra esquina e curandeiro do cholera, se os preditos annuncios se referem a sua pessoa.

Justino M. de Almeida.

— Joseph Perere, Josquim Verere, Gizander Verere, Manoel Dessiele Verro, Bernardo Velzieve Sozes, retiram-se para fora da provincia.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e terra bastante para plantar: no sitio de L. A Dubourcg na Capunga.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para cobrar dividas no interior desta provincia de Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do Norte, do que dá fiador a sua conducta: quem quizer pode annunciar por este Diario para ser procurado.

Aviso.

O abaixo assignado taz publico que ninguem poderá tazer negocio com a taberna sita na estrada Nova, pertencente ao Sr. Antonio da Cunha Brandão, sem que se venham entender com o abaixo assignado, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.—Manoel Luiz Ribeiro.

— Ha uma pessoa habilitada por balanço, ou para caixeiro de taberna, dá conhecimento preciso; quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 15, que achará com quem tratar.

— José pa Ponte Arruda retira-se para os portos do norte a tratar dos seus negocios.

— Fugio um carauno muito manso, cantador, e sem cauda, da rua da Saudade, casa n. 15: pede-se a quem o tiver achado o favor de restitui-lo, que será generosamente recompensado.

Compras.

— Compram-se escravos de 15 a 30 annos para exportar para o Rio de Janeiro: no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do do Trapiche n. 14.

Attenção,

Compram-se crioulos de 14 a 20 annos, bem pretos e sem defeito, nem molestia, quem os tiver nestas circumstancias, pode dirigir-se ao trapixe da companhia, na praça do Corpo Santo, que achara' com quem tratar, e pagam-se bem, para o Rio de Janeiro, tambem se compra alguma mulatinha, de 16 a 20 annos, sendo bonita e prestimosa.

Vendas.

— Vende-se no armazem do caes do Ramos n. 4 arroz com casca a 5$ o alqueire, medida velha, dito pilado a 2$300 e 2$600 a arroba.

— Vende-se uma casa terrea em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista com sotão interior, 5 quartos e 3 salas: a tratar na travessa da rua da Cruz n. 6.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

☞ Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.

E' aproveitarem-se para a festa.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um escravo de idade 45 annos com profissão de forneiro e que entende perfeitamente de massas por ter sido sua occupação padaria, tambem ganha na rua e dá 1$ diarios, cujo escravo vende-se por 400$ pela razão que se dirá ao pretendente: a tratar na rua do Imperador n. 37.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

☞ 2$400, 2$000, 3$000 e 3$500.

E' de admirar!!!

Meias para homens encorpadas a 2$400 a duzia, dita para senhora que se tem vendido por 4$ e 5$ a 3$500 a duzia, peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$, cortes de vestidos de cambraia com 6 ordens de babados a 3$500.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de berege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 20$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

N. 20—Rua da Imperatriz—N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãns escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Venda de uma preta.

Rua do Queimado n. 55, loja de Guimarães Irmão.

— Vende-se uma negrinha de idade de 9 annos: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, primeiro andar.

— Vende-se uma preta crioula de meia idade, que lava e cozinha perfeitamente, e engomma soffrivel: a tratar na rua de Rangel n. 69, primeiro andar.

— Vende-se uma negrinha e um terreno, chão proprio, prompto a edificar; a tratar na rua Imperial n. 222.

— Vendem-se as casas n. 49 e 51 da rua da Esperança ou Caminho Novo do bairro da Boa-Vista, chão proprio, quintal murado, uma meia-agua no fundo; a tratar na mesma rua n. 45.

— Na padaria da rua dos Quarteis n. 18 continua-se a vender o excellente pão a 120 rs. a libra, de meia libra para cima, bolachinha a 100, 120 e 140 rs. a libra, 1.ª, 2.ª e 3.ª; a farinha 1.ª qualidade a 140 rs., 2.ª a 120 rs., 3.ª a 100 rs. a libra, bolachinha doce a 160 rs. a libra, por arroba 4$, araruta a 240 a libra. O proprietario desta padaria ainda tem para dispôr terreno para mais de 20 casas de 30 palmos com 150 de fundo: os pretendentes podem entender-se com o mesmo proprietario que todo negocio fará á vista do lugar que escolherem.

Manoel Antonio de Jesus.

— Vende-se um relogio de parede muito bom: em Olinda, pateo de S. Pedro Martyr, taberna.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapeos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo tudo por preço commodo.

Magalhães & Mendes.

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas novas e não desejando demora-las exporá a venda pelo diminuto preço para acabar ricos cortes de lãa de duas saias com 22 covados, ditos de gorgurão de seda de quadros com 18 covados, cortes de organdys a garibaldi fazenda muito fina com duas saias e barra com 24 covados, ditos sem barra com 16 covados, cortes de chitas finas a imitação de lãa com 13 covados a 2$500, cortes de riscado finos a 2$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, cortes de chitas francesas escuras e claras a 2$500, ditas inglezas a 1$500, cortes de cambraia de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia finas a 1$600, 2$500 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja do arara de 4 portas n. 56.

Na loja da arara.

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, ditos enfestados e de cores finas a 4$500, cortes de fustão para calça a 1$120, cortes de brim de cores a 1$280 e 1$600, cassas finas a garibaldi a 280 e 320 rs. o covado, grosdenaple de cores para vestidos a 1$800 o covado, panno preto para calças e paletots a 2$ e 2$500 o covado, saias de algodão para balão a 2$500, balão de madapolão a 3$, ditos de 20 a 30 arcos a 3$ e 3$500, lanzinha enfestada a 400 rs. o covado, alpaca de cores para paletot a 400 rs. o covado, ditas a 160 e 180, ditas largas a 220, 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas que se vende baratissimo: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, está aberta até 9 horas da noite e tem a noite um relogio com letiras em que diz Arara n. 56.

Importante
Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espiguilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta ao dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e enteiro se faz abatimento.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Toucinho inglez enccacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de seda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate, a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., ditas com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

BOLÇAS DE BORRACHA

Chegou novo sortimento de superiores bolcinhas de borracha para fumo, fazenda nova e nunca vista a 640, 800 e 1$ cada uma: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do

Centro commercial.
Papel Garibaldi

Superior papel para cigarros fazenda nova, rua da Cadeia do Recife n. 15, no

CENTRO COMMERCIAL.

☞ Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos de senhoras a 7$ a peça de 9 varas.
Organdys de cores delicadas a 500 rs. o covado.
Cassas de cores fazenda fina a 240 e 280 rs. o covado.
Manguitos e gollinhas para senhoras a 2$ o par.
Gollinhas ultimo gosto a 1$.
Manguitos a 3$ o par.
Entremeios ricamente bordados a 2$.
Tiras estreitas e largas bordadas para enfeites de vestidos de 2$ a 5$ a peça.
Saias bordadas de 4 pannos a 4$.
Saias bordadas de 3 pannos a 2$500.
Saias balão de musselina com babados a 6$.
Chapéos de palha de Italia para senhora a 28$.
Ditos de seda para senhora a 12$.

Manteletes de seda

o que ha de mais moderno de diversos preços.
Ditos de filó muito bonitos a 30$.
Vestidos brancos bordados a 20$.
Ditos brancos bordados a 7$.
Chitas francezas de todas as qualidades a 280, 300, 360 e 400 rs. o covado.
Madapolão de todas as qualidades a 4$, 4$500, 5$ e 7$ a peça.
Outras muitas fazendas de gosto e preços baratos.

Vendem-se

no armazem de fazendas de Santos Coelho. rua do Queimado n. 19,

esteiras da India, proprias para forrar salas e camas, de 6, 5 e 4 quartas de largo.

Lençoes,

Lençoes de bramante de linho muito grandes a 3$000.
Cobertas a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho a 2$.

Cambraia.

Cambraia branca anilada, propria para forrar vestido, tendo cada peça 8 1/2 varas por 2$.

Colchas de fustão

de lindos lavrores e muito grandes a 6$.
Cortes de seda de cores a 40$.
Algodão com 7 palmos de largo a 560 a vara.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.

Capellas.

Rico sortimento de capellas para noivas.
Grosdenaples furta-cores com algum mofo a 1$ o covado.

COUPÉ.

Vende-se um excellente coupé do melhor gosto que tem vindo a este mercado, por preço modico, e um cabriolet por menos de seu valor; na rua larga do Rosario n. 24 se dirá quem tem.

— Vende-se uma negra moça, boa quitandeira, e excellente lavadeira; na rua Nova de Santa Rita n. 65.

— Vende-se doce de cajú secco, novo, e preparam-se bocetas para encommendas: na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12.

Attenção.

É o que pode haver de melhor gosto em galantarias para ornamentos de salas,

como seja, ricos jarros de porcelana e de vidros de varios tamanhos e gostos, ricas manteigueiras, jarros de vidro para cravos e outras cousas delicadas, frascos muito lindos, tanto em cores como em gosto, e outras muitas galantarias que se torna enfadonho mencionar, afiançando-se, porém, que é o que ha de melhor gosto para quem quizer ter suas mesas bem ornadas; na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

3$200, 5$000, 6$000 3$000

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, vende para a presente estação, peças de cambraia transparente e muito finas com 8 ½ varas a 3$200, córtes de colletes de velludo que se tem vendido por 14$000, por 5$ e 6$ camisas de linho muito finas a 3$, dito de dito a 1$800 e 2$000, ditos de fustão a 2$, nada mais barato, appareçam rapasiadas.

— Vende-se um clarinêto de dó de treze chaves, muito bom e barato. Rua Imperial n. 128.

Cerveja.

Lager & Bier, em barris, superior qualidade.

Madeira,

de pinho, vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro, em porção e em retalho.

Venda de predios.

Vendem-se quatro casas terreas, sitas na villa da Escada, na rua da Barra: quem as pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 24, e para tratar na mesma villa com seu proprietario João Cardoso de Amolar.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	[illegible]
Ditos com banha muito boa a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	[illegible]
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (oléo) a	[illegible]
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100 jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	100
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos cruas para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	[illegible]
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	[illegible]
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

E' muito barato.

Cortes de vestidos de seda de bom gosto a	50$000
Casaveque de velludo para senhora a	20$000
Chapeos de seda para senhora a	8$000
Cortes de cambraia branco de salpico com 8 1/2 varas de boa qualidade a	4$000
Organdys de cores covado a	400

E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Na rua do Crespo n. 8 A
LOJA DE
Leandro & Miranda

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.
Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a meada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, meada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$000, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de lãa e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado e modico preço: quem quizer dirija-se á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado, por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

MANUAL DE Contas feitas

para compra e venda de assucar e outros objectos; obra muito util a todos os negociantes e aos senhores de engenhos; pois com um lance de vista podem saber o importe de qualquer quantidade de arrobas e libras: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, 1º volume encadernado, pelo preço de 5$.

Chitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, afiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixa a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Tarlatana branca a 2$ — a peça com 8 varas; na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio d Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Nova california DE Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

A 280 rs. o covado

de cassas francezas de muito bonitos padrões com 4 palmos de largura, é pechincha, na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da menhãa as 9 da noite.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1 A, com bons carros e cavallos, a dinheiro: adverte-se que é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Fumo em rolo.

Superior fumo chegado ultimamente no armazem n. 5, travessa da Madre de Deos, de José Luiz de Oliveira Azevedo.

Arroz com casca.

Vende José Luiz de Oliveira Azevedo em seu armazem na travessa da Madre de Deos n. 5.

Alfazema.

Alfazema muito nova; vende-se no armazem travessa da Madre de Deos n. 5, de José Luiz de Oliveira Azevedo.

Liquidação de calçado francez.

Rua da Imperatriz n. 16.

Para homens.

Botinas de verniz e de bezerro, de diversos fabricantes a 5$ o par, sapatões de verniz e de bezerro a 2$.

Para senhoras.

Sapatos de verniz com franja, fitas e fivelas a 800 rs. o par.

Para meninos e crianças.

Sapatinhos e botinzinhos de diversas qualidades e fabricantes a 500 rs. o par.

Os senhores devedores da loja acima são rogados a virem saldar seus debitos, do contrario serão cobrados judicialmente, e para que ninguem se chame a ignorancia fez-se o presente.

Gomma de mandioca.

Vende-se gomma de mandioca muito boa, de melhor qualidade que ha no mercado: na rua da Cruz n. 26, armazem.

3,500

Cortes de cambraia branco com 6 ordens de babados a 3$500.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e prazenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento, continúa a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e: vejam

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel.	10$000
» couro de porco.	10$000
» lord Palmerston (bezerro	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» John Russell.	8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira).	5$500
» patente.	5$000
Sapatos trança (portuguezes).	2$000
» » (francezes).	1$500
» entrada baixa (sola e vira).	5$500
» muito chique (uma sola).	3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly).	5$500
» brilhantina	5$000
» gaspa alta.	5$000
» » baixa.	4$800
» 31, 32, 33, 34.	4$500
» de cores 32, 33, 34.	4$000
Sapatos com salto (Joly).	2$200
» francezes frequinhos.	2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre.	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios foliados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vende-se na rua Formosa n. 12, farinha de trigo muito nova a 160 rs. a libra.

Ultimo gosto.

Cinteiros de bonitas fitas com pontas cahidas e franjas.

A loja d'aguia branca recebeu uma pequena porção de cinteiros de bonitas fitas largas com pontas cahidas e franjas, o melhor e ultimo gosto como se vê dos figurinos, tendo tambem alguns todos brancos proprios para casamentos: as senhoras que gostam de possuir o bom, é mandarem á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que com 7$ terão um cinto de bom e ultimo gosto.

Novidades do pavão.

A loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, acaba de chegar um novo e variado sortimento de fazendas, que vendem por preços que faz admirar, como sejam:

Um bonito sortimento de cassas suissas a imitação de sedas de quadrinhos, que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

Brilhantina a 240 rs.

Vende-se brilhantina com quadrinhos de côr para vestidos e roupas de meninos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Organdys a 280 rs.

Vende-se cassa de organdys de padrões muito bonitos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas muito miudinhas, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca, e está se acabando a doze vintens: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gurgurão a 400 rs.

Vende-se gurgurão miudinho proprio para vestidos e capas para senhoras e para roupas de meninos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Lãas a 400 rs

Vendem-se lãazinhas enfestadas para vestidos, fazenda de muito bom gosto, pelo diminuto preço de cruzado o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Com barras e babados.

Vende-se finissimos cortes de cambraias para vestidos, com barras e de babados, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas a 200 rs.

Vendem-se cassas com salpicos grandes a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja do pavão.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de côres fazenda muito bonito a 240 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$500, 1$600 e 1$800, dito azul cor de rosa e cor de cane a 2$000 o covado, sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$240 e 2$400 o covado, dita preta lavrada a 1$400, chamalote preto a 2$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 2$.

Vendem-se enfeites de muito bom gosto para senhoras a 2$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 640 rs.

Vendem-se enfeites de froco proprios para meninas e tambem para senhora a 640 rs.: na rua Imperatriz n. 60, loja do pavão,

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos para senhoras, sendo muito bem enfeitados e os mais modernos que tem viendo, pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Velludo a 2$400.

Vendem-se velludos preto, côr de café, azul ferrete, e verde-escuro, proprios para vestidos de senhora e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, assim como tem muitas outras fazendas que se tornaria enfadonho de as mencionar, todas vendendo-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva, aonde se acha collocado uma tabuleta com um PAVÃO pintado e de noite uma luz em que diz — o PAVÃO.

Aviso aos senhores de engenho que quasi sempre gastam a manteiga derretida pelo grande calor.

Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 15, se obrigão a despachar encommendas em ordem que chegue a manteiga em estado de se cortar com faca, como na Europa, e para que se torne muito mais deliciosa.

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Receberam pelo paquete francez diversas fazendas de bom gosto, que se vendem por preços baratissimos:

Borzeguins de Meliés a	13$000
Luvas de pellica de Jouvin a	2$500
Cintos de novo gosto a	2$000
Fivelas para cintos a	2$000
Gollinhas e punhos com botão a	2$000
Ditas bordadas a 500 e	1$000
Sedinhas de gosto o covado a	1$200
Babados bordados largos por	3$000
Enfeites e imperatriz a	1$500
Ditos de retroz que n'outra parte é 8$	6$000
E de outras muitas qualidades por baratissimos preços.	
Saias a balão de crochet a	3$000
Ditas dita de clina a	6$000
Vestidos de cambraia branca bordada de 6$, 10$ e	12$000
Manteletes de groadenaple a	20$000
Organdys de gosto covado a	400

E outras muitas fazendas por preços commodos.

Grande sortimento de perfumarias, roupa feita, chapeos para homem, senhora e criança e tudo se vende por preços baratissimos.

Aço coberto para balões.

Vende-se aço de varias grossuras para balões, sedas de todas as cores para bordar, cintos dourados dos mais modernos que tem vindo, luvas brancas de Jouvin brancas para homem e senhora chegadas no ultimo vapor, rapé princeza Rocha, do Rio de Janeiro, rolão francez, que se vende não só em libra como a retalho, enfeites de varios gostos e qualidades para senhora: na rua larga do Rosario na segunda loja n. 38, passando a botica.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:
Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de per si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinotes inglezes.

BARATO

sem igual, só na rua do Queimado n. 40.

Luvas de seda de cores para homens, senhoras e meninos, o par 400 rs.
Lencinhos de seda com franja, finos, para meninas e senhoras botarem no pescoço, um 500 rs.
Chapeos de sol de seda para meninas de escola, um 1$600.
Gravatas de seda de ponta larga, outr'ora do valor de 4 a 6$, pelo diminuto preço de 1$ uma
Diversas fazendas de lãa e seda para vestidos de senhora, que outr'ora se vendiam por 1$280, pelo diminuto preço de 500 o covado.
Sedas de cores superiores com pequeno toque de mofo a 800 rs. o covado.
Superiores e afamadas pennas de aço denominadas lança, groza 600 rs.
Peças de cassa lisa com 10 varas de largura a 4

Ultima moda.

40—Rua do Queimado—40

Ricos manguitos de cambraia bordados a balão o mais superior que ha no mercado, vindo no paquete francez de 13 do corrente mez, grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

Ultima moda

á italiana,

vindo no ultimo vapor francez

40 Rua do Queimado 40

Lindos cortes de vestido de seda de cores á italiana.
Ricos manguitos com gollinhas de cambraia branca bordados á balão.
Um grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.
Ricos véos de filó de seda branca bordados, grandes, para casamentos.
Tarlatana de cores bordada, 8 palmos de largura, covado 1$.

— Champanha superior, atacado ou a retalho: vende-se na casa de James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Poz de arroz

em bonitos vasos de crystal dourado.

A loja d'aguia branca acaba de receber mui bonitos vasos de crystal dourados com finos e cheirosos poz de arroz e a competente boneca, e está vendendo cada vaso a 3$, dinheiro á vista; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Ricos cortes DE Vareja.

Tendo cada um 19 covados, pelo preço de 12$000.

Vende-se no armazem de Santos Coelho na rua do Queimado n. 19.

Milho a 4$000

a sacca: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 taberna de 4 portas.

Canna engarrafada

a 200 rs. cada uma garrafa: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 taberna de 4 portas.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Proprio para noivas.

Vende-se um rico guarda-vestidos de tres portas e espelho, um toilete e um lavatorio grande com mesa de marmore; todos estes moveis são dos mais ricos, e vindos ha pouco de encommenda, o motivo da venda é por sua dona retirar-se para fóra desta provincia: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

Vestidos.

Rua da Cadeia n. 23.

Ricos vestidos de seda, de cambraia bordados e de phantazia, lãazinha de cores, sedas de quadrinhos e de listas, cassas de cor modernas, cambraias com lista de cor e bem assim outras fazendas proprias para vestidos.

Manteletes e chapéos.

Superiores capas compridas de gorgurão, manteletes, talmas de croxé, de filó e de outras muitas qualidades, superiores chapeos de palha enfeitados para senhora.

Novidade.

Modernos enfeites de cabeça, luvas de pellica de Jouvin, leques, espartilhos, pentes de tartaruga, saias balão, camisas para senhoras e meninos, sintos, meias inglezas para senhora, manguitos e golas, pulceiras de sandalo, chapeos de palha.

Roupa feita.

Completo sortimento de calças colletes, paletots, sobrecasacas de panno, casmira, alpaca etc.: na rua da Cadeia n. 23 loja de Gurgel & Perdigão.

Attenção

Burros para vender.

Espera-se brevemente de Montevidéo um carregamento de cerca de 60 a 100 burros, os pretendentes queiram apparecer na rua do Trapiche n. 8, casa de Renry Forster & C.

Propriedade.

Vende-se uma propriedade distante do Recife cinco legoas, propria para levantar um engenho d'agua para safrejar 2,000 pães de assucar, com boas matas e capoeirões, sita na freguezia de N S. da Luz: quem pretender dirija-se ao engenho Santa Rosa da mesma freguezia, a fallar com Thomé Leão de Castro, dono da mesma, ou no lado do Corpo Santo n. 23.

— Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

É pechincha

Cortes de barege de seda com 30 covados a 12$, cortes de lãa com 24 covados a 5$, gase de seda com lindas flores a matiz, covado a 800 rs., pecinhas de entremeios com 3 1/2 varas a 1$200, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.

Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs.
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Ross Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra que se vendem por preços muito razoaveis

O Pavão.

Vende-se [illegible] 1$, luvas de [illegible] para homens [illegible] o par, sintos de todas as qualidades [illegible] e meninas e saias bordadas com [illegible] gosto: na rua do Imperador n. 60, loja de [illegible] & Silva.

Papel paquete branco e azul.

Vende-se em pacote de meia resma a 2$ cada pacote: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, assim como caixinhas com papel de cores a 1$ cada uma.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Vende-se por preço commodo um sitio com boa casa de pedra e cal, bem construida, na rua da Passagem n. 16, entre a ponte pequena e grande da Passagem da Magdalena, indo do Recife, do lado direito, defronte do sitio do Sr. Dr. Firmo Candido Xavier, com quarenta palmos de frente e cento e tantos de fundo, a encostar na camboa, chãos proprios, etc. etc.: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 37, loja.

Na loja do Vapor
Rua Nova n. 7,

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Obras de brilhantes.

Em casa de Alves & C., rua da Cruz n. 56, acha-se exposto á venda um grande sortimento de obras de brilhantes, taes como sejam, adreços, meios ditos, pulseiras, alfinetes, anneis, botões e rosetas, que se vendem a preços commodos.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra,

em barril a 720, franceza a 640, toucinho novo a 320, sevadinha a 160, sagú a 200 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se gaz americano de primeira qualidade, em latas de 25 garrafas, na razão de 15$, assim como latas pequenas de 5 garrafas; no caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche numero 8.

Chumbo

Vende-se chumbo de munição, a dinheiro a 21$ o quintal, e arroba a 5$500: no escriptorio de Antonio Cezario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Venda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de miudezas sita na rua da Imperatriz n. 82, sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar; vende-se a prazo, conforme se convencionar: a tratar na mesma rua n. 46, loja.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Barato assim admira.

Mui finos e bonitos lenços de cambraia de linho abertos e bordados para mãos e cabeças de senhoras a 2$ cada um; quem os mandar ver não perde o tempo porque são baratissimos á vista da bondade, e assim os comprará na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Preciosos
extractos para lenços.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, finos e preciosos extractos de novos e escolhidos cheiros como bem sejam, imperatriz, D. Januaria, D. Francisca, marechal Bruguet Real, dito favori, dito dos Alpes, dito de Trianon, etc., etc., não esquecendo porém o estimavel extracto de sandalo. Já se sabe, os freguezes que munidos de dinheiro dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, acharão barateza, agrado e sinceridade.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de

Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Brage Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Maçãas.

Vendem-se barriquinhas com maçãs chegadas ultimamente no gelo, pelo preço de 8$ a barriquinha: na rua do Apollo, defronte do theatro.

— Vende-se uma escrava mulata moça e de boa figura: na rua da Mangueira, casa n. 11, na Boa-Vista.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de superiores tiras ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de [illegible] a peça, advertindo-se que ha mais de uma peça de cada padrão, quem mais depressa vier melhor servido será, na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kemby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Fabrica do Monteiro.
Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua do Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do vivo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 2[illegible] a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, e de que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

AS VERDADEIRAS
luvas de Jouvin

chegaram no vapor francez para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Novo destino do torrador!!!!
23—*Largo do Terço*—23.

Vende-se manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 900 rs., franceza a 640 e a 600 rs., assim como se torram outros muitos generos, como seja, café, arroz, azeite doce, velas de espermacete e carnauba, etc., etc., e se acaso alguem duvidar venha ver: a dinheiro á vista.

Bonitas caixinhas
com visporas para entretenimento.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas caixinhas de madeira invernisadas com visporas, tendo 36 cartas, e as pedras numeradas por ambos os lados, o melhor que é possivel em tal genero, e custa cada uma caixinha 3$, e outras cobertas de marroquim, e a chineza, e outras qualidades a 2$, 1$500 e 1$; o tempo é proprio, e por isso dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Aspas largas
para saias balão.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de mui bem tecidas aspas para balão, e as está vendendo baratamente a 160, 180 e 200 rs. a vara; quem precisar é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Oleo e banha philocome
e outras qualidades.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um novo e bello sortimento de oleo e banha philocome e outras superiores qualidades, inclusive a estimada e procurada banha em copos grandes, cuja excellente qualidade é já bem conhecida, assim como a verdadeira transparente; quem quizer se prover do bom é mandar surtir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido; advertindo, porém, que os frascos vão todos marcados com o rotulo da dita loja.

Ferrão & Maia.
Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vendem-se chitas francezas muito finas de cores fixas, covado a 240 rs.
Chitas inglezas, covado a 160 rs.
Cassas francezas muito finas, covado a 220 e 240 rs.
Brim branco de puro linho, vara a 1$.
Panno verde, cor de café, azul e preto, covado a 3$000.
Chales de touquim a 15$000, 20, 25, 30, 35, 40 e 50$000.
Superiores meias de algodão crú para homem, a duzia 4$.
Visitas bordadas a matiz, uma, 8$ e 10$.
Camisas para senhora, uma, 2$.
Cortes de casemira de cor, superior fazenda, a 3$500.
Velludo de todas as cores, covado, 3$ e 4$.
Superiores paletots de casemiras de cores a 14$.
Riquissimas capinhas bordadas para senhora a 45 e 50$.
Riquissimos manteletes pretos bordados a 35, 40$000.
Riquissimos cortes de seda preta a 40, 5[illegible] e 60$.
Ditos ditos de cambraia branca bordados a 20$, 25, 30, 35 e 40$.
Chales de merinó estampados, superior fazenda a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 4$ e 5$000.
Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Superiores casemiras de cores, covado a 2$000 e 3$000.
Pentes virados de tartaruga a 6 e 8$.
Lenços de linho, duzia a 5 e 6$.
Camisas de linho, duzia, a 36, 40 e 48$.
Casemiras pretas, superior fazenda, covado a 1$600 e 1$800.
Cortes de cambraia bordados a 1$800.
Ditos de dita de salpicos a 3$.
Leques a 2$.
Chapeos a Geribaldi e travista a 10, 12 e 15$.
Coroinhas escocezas, uma 1$280.
Barbixas de todas as cores a 600 rs.
Existe mais um esplendido sortimento de fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vendem por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario n. 28.

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36.
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos em caixinhas de 4, 6, e 8 libras proprios para mimos, por serem muito bem enfeitados de 1$500 a 4$ e a 400 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.

Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Bicos de seda.
Bicos; rendas e labyrinthos das Ilhas.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello sortimento de finos, alvos e bonitos bicos de seda, e das differentes larguras de 1 dedo até mais de 1 1/2 palmos, e os baratos preços por que se estão vendendo animam ao comprador assim como os fortes e muito duraveis bicos, rendas e labyrinthos das Ilhas, igualmente baratos como conhecerá o comprador, que munido de dinheiro, dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A 2$000 o corte de calças de meia casemira escuras de uma só côr: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa-fé.

Esperança.

Recebeu-se por encommenda pulseiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes [illegible] a 6$ cada um, agulhas victoria a [illegible] rs. o papel, pentes de tartaruga a [illegible] e 12$, preços porque [illegible] pode vender (boa fazenda) [illegible] se encontra em loja [illegible] na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples. ([illegible])

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Por baixo do cabelleireiro, rua do Queimado n. 5.

Vendem-se manguitos bordados para senhora a 1$, calcinhas para meninas a 1$, baetinhas escocezas a 280 o covado, e outras muitas fazendas por muito barato preço.

Rua da Cruz n. 48

No escriptorio de E. A. Burle & C. vende-se uma riquissima mobilia de mogno toda de obra de talha e mais moderno e melhor que é possivel, por preço muito razoavel; no mesmo escriptorio ha a venda excellentes mobilias fingindo junco guarnecidas de marmore a [illegible], como tambem ha cadeiras para piano, lavatorios, [illegible], tudo por preço que admira.

BELLO
sortimento de enfeites de flores para casamentos e bailes.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um lindo sortimento de enfeites que de sua propria encommenda mandou vir para casamentos e bailes, e sem medo de errar, pode-se dizer que são os mais perfeitos e delicados que até agora tem vindo, e essa verdade será conhecida por aquellas pessoas que sabem apreciar o bom: apesar de tudo vendem-se baratos em proporção a perfeição delles, sendo a dinheiro á vista 12$, 14$ e 16$, isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Mantas de retroz para gravatas.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A loja d'aguia branca

recebeu tambem novas luvas de fina pellica, enfeitadas, para casamentos, assim como lindas capellas. A commodidade dos preços já é bem conhecida por seus bons freguezes, e será mais por aquellas pessoas que de novo o quizerem ser da dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue brasileiro «Adelaide», recentemente chegado: a tratar no escriptorio de Beltrão & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Fitas de sedas.

Tem chegado pelo ultimo vapor, na casa de A. L. Delouche um rico sortimento de fitas de sedas de todas as cores: convida os senhores logistas e todas as pessoas que pode interessar, de apparecer na rua Nova n. 22, que não deixarão de comprar á vista das fazendas e dos preços.

Queima-tudo

Serve para se deitar nos castiçães e segurar a vela de espermacete, fazendo-a queimar até o fim, e preservando os mesmos de se quebrarem com o calor da luz: vende-se a 500 rs. cada queima-tudo, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se o grande sitio, denominado [illegible], sito na freguezia de Varzea, de muito boa terra, que tudo quanto se planta dá, uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cajueiros, com diversos pés de fructeiras, como sejão laranjeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 22.

Retroz em carreteis
para coser-se nas machinas.

Vendem-se carreteis com retroz de cores, proprios para as machinas a 320 cada um; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

Nova exposição.
Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.
Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo.
Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Renda lisa
de filó.

Vende-se renda lisa de filó propria para cascarrilhas de vestidos de cambraias e outras obras: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Aos proprietarios de carros, correeiros, fabricante de bonets, etc.

Pechincha nunca vista.
45—Rua Direita—45.

Grandes couros de boi, inteiros, de lustre, de 20$ a 22$.

Já chegaram
as interessantes estampas, a morte do justo, e a morte do peccador.

Da loja d'aguia branca avisa-se aos senhores reverendos e outras pessoas que haviam encommendado essas interessantes estampas, que ellas acabam de chegar, e quem mais as quizer possuir é dirigir-se logo á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, pois que a quantidade é pequena, e por agora ainda se venderão a 2$000 cada uma.

Na loja do vapor, rua Nova n. 7, acha-se barato

grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acaba de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 21 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido de ultima moda é mandarem ver na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da boa fé recebeu novo sortimento das verdadeiras luvas de Jouvin, e as recommenda aos cavalleiros e madamas de bom gosto, para que mandem por ellas na referida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Graças a Deus.

Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.

Chegaram affinal as esperadas maçãs no gelo, e estão se vendendo pela metade das que se vendiam, sendo a 160 rs. escolhidas: no grande deposito de Soaré & C., rua estreita do Rosario numero 11.

NOVA
Exposição
DE
Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balaios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxados e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem apo preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bôcca e dentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o máo halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma, podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois do fumar para tirar o cheiro do fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica: para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar a dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

— Velas de composição, sebo do Porto, velas de sebo do Rio Grande, cera de carnauba, a melhor que ha no mercado; vendem-se na rua da Cruz n. 33, armazem.

Escravos fugidos.

Attenção

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho S. José, o escravo de nome Luiz, cabra, alto, barbado, pernas finas, pés compridos e seccos, tem um dedo da mão direita aleijado de um panaricio; roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, que será recompensado com 50$.

Escravo fugido.

Desde o dia 24 de outubro p. p. está fugio do escravo mulato Joaquim, estatura regular, côr clara, bigode e peira, foi escravo do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 48, casa de seu senhor E. A. Burle, que será recompensado.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas matas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

Litteratura.

Tres irmãs rivaes.

V

(Continuação.)

No dia seguinte, ella chamou-o á parte e foi com elle ao parque. Quando elles chegaram diante do banco de relva em que algumas semanas antes, haviam feito suas confissões amorosas, ella pedio-lhe que se assentasse a seu lado.

— Paulo, disse ella, com voz commovida, lembrae-vos que neste mesmo lugar dissestes que me amaveis?

— Não é um dever para nós ambos, esquecer desde agora o passado? respondeu Paulo de Vandrey?

— Esquecer! exclamou a joven com um sorriso amargo; e vós podeis esquecer-vos? Ah! vós não me amaveis, sempre o pensei.

E occultou o rosto nas mãos.

— Accusaes-me sem razão, Gabriella, replicou Paulo com um tom de terna censura, e com um olhar que implorava perdão.

Diante desta dôr franca, o fatuo, divertia-se ainda com o coração desta menina. O tom e o olhar de Paulo, transtornaram Gabriella. Ficou algum tempo silenciosa; depois chorou.

— Eu accusar-vos, Paulo, disse ella, oh! não, nunca, a mim só é que eu accuso, a mim que não sube inspirar-vos um amor tão grande como aquelle que eu sentia por vós

— Renée, não vos disse, perguntou Paulo, ao que me vi obrigado pelo dever e reconhecimento?

— Renée, disse-me tudo, respondeu Gabriella exaltando-se; porém se me amasseis como eu vos amo, terieis sacrificado por mim, o dever e o reconhecimento, e até mesmo a honra, se fosse preciso.

Paulo não poude deixar de sorrir.

— Gabriella, minha filha, disse elle, ignoraes o que é o mundo, e só julgaes as cousas da vida segundo vosso coração. Acreditae-me minha amiga, não tenhaes pezares. Vosso pae fallou-me de casamento entre vós e M. de Morges. Aconselho-vos que deis o vosso consentimento, porque M. de Morges, parece-me ter todas as qualidades de um excellente marido, e offerecer-vos toda a garantia de felicidade.

— De felicidade! interrompeu Gabriella, com amargura. Não ha mais felicidade para mim!.... Só fui feliz um dia, quando aqui mesmo, com a minha mão na vossa, e vossos labios sobre a minha fronte, promettestes pedir-me em casamento.

Entrevia então uma existencia nova: amava e julgava-me amada.

Depois com uma exaltação crescente, accrescentou: Todavia, se me tivesseis amado, por vós, eu teria tido força de resistir a meu pae, teria affrontado suas maldições. Poderieis casar com outra, porém eu ter-vos-hia sempre permanecido fiel. Sinto que esta affeição era bastante para preencher toda minha vida.

Paulo assustado por esta vehemencia, que se assemelhava ao delirio, começou a sentir alguns remorsos por sua conducta. Que dizer a esta infeliz para tranquilliza-la?

Elle dirigio-lhe, em vão, algumas palavras banaes que julgou proprias para consola-la.

— Uma unica pergunta, disse ella com voz angustiada, vós a amaes?

— A quem? perguntou o senhor de Vandrey.

— A Henriqueta.

— Não é este o meu dever? respondeu elle, e por ventura posso eu daqui em diante ter por vós outra affeição além da de um irmão?

Gabriella ficou alguns momentos, muda de dôr.

— Ah! tendes razão, exclamou ella; tudo para mim está acabado! adeos!....

Levantou-se para retirar-se, porém as forças lhe faltaram, e cahio pallida e desfigurada sobre o banco.

No dia seguinte Gabriella pretextou uma violenta enxaqueca, e não desceu. Ella estava realmente bastante doente. Nem as doces caricias e ternas consolações de Renée conseguiram acalma-la.

— Paulo não a amava. Desde então que lhe importava a vida! Muitas vezes parecia-lhe que ia enlouquecer. Se se punha na janella, e via correr o rio que banhava os muros do castello, esta agua limpida e profunda, esta corrente regular e monotona causava-lhe vertigem, e a dôr que soffria só lhe pedia que nella se precipitasse.

A noite seu pae subio ao seu quarto, e quando começou a supplicar, e ameaçar a pobre menina exhaurida por tantas commoções prometteu tudo o que elle quiz.

Porém assim que deu o seu consentimento, despertaram-se todas as suas repugnancias, com maior intensidade; parecia-lhe que a mettiam viva em um tumulo. Depois o instincto de conservação reagio sobre ella, e fez com que se resolvesse a retirar uma promessa arrancada a sua fraqueza, e de resistir á vontade de seu pae, que assim o pensava ella, não tinha o direito de exigir o sacrificio da felicidade de toda sua vida.

No dia seguinte pela manhãa, vendo M. de Morges no jardim, desceu com a intenção de fallar-lhe. Quando elle a vio correu logo ao seu encontro, e agradeceu-lhe com effusão o ter-lhe preenchido seus votos.

Gabriella estava visivelmente embaraçada; porém M. de Morges tomou este embaraço por timidez.

— Senhor, disse ella, desejo fallar-vos.

— Estou ás vossas ordens, querida menina, disse elle, offerecendo-lhe o braço.

Caminharam por algum tempo em silencio; Gabriella não ousara começar.

— Tranquillizae-vos, caro anjo, e fallae-me como ao vosso melhor amigo. Que tendes a temer? não sabeis que eu vos adoro.

— Entremos neste caramanchel, disse Gabriella. Julgava ella que a sombra da folhagem teria mais animo.

Quando se assentaram sobre o banco, M. de Morges tomou-lhe a mão. Ella retirou-a com uma especie de espanto.

Esta mão não me pertence ainda? perguntou M. de Morges.

— Não, senhor, ainda não, murmurou Gabriella; e é a este respeito que eu queria fallar-vos.

Depois callou-se de novo.

— Por favor, fallae, não me deixeis nesta cruel incerteza. Ainda hontem a noite, vosso pae assegurava-me, que consentieis....

— E hoje, recuso, disse timidamente Gabriella.

— E porque motivo mudastes de resolução?

Oh! dizei-me, eu vo-lo supplico. Se ha alguns obstaculos, amo-vos muito, e [illegible] todos.

Gabriella baixou os olhos e não respondeu.

— Fallae, fallae, replicou e [illegible] com uma anxiedade crescente.... Ah! bem o vejo, só vos inspiro a aversão.... Sou bem infeliz, pois amo-vos com todas as forças de minha alma.

Gabriella sabia por experiencia o que pode soffrer um amor desdenhado, por isso respondeu logo, com voz enternecida:

— Não vos tenho aversão, porém.... não posso amar-vos....

— Então se não me aborreceis, exclamou M. de Morges, deixando-se cahir de joelhos diante de Gabriella, permitti-me que espere. Tive eu nunca a ridicula pretenção de fazer-vos partilhar de minha paixão? Oh! não Gabriella; somente rodear-vos-hei de tantas attenções de tanto amor, que com o tempo far-me-heis justiça e amar-me-heis um pouco.

A idéa de que ella poderia um dia amar a este homem quasi que a assustou; porém ao mesmo tempo este amor lhe verdadeiro, commoveu-a.

— Este amar-me! pensou ella.

Hesitava ainda em responder, quando levantando os olhos para M. de Morges vio-o chorando. A paixão e a dôr transfiguravam seu rosto; então levada pela bondade de seu coração disse:

— Pois bem, concedo-vos a minha mão.

Levantou-se bruscamente e deixou M. de Morges ainda de joelhos. Quando ella estava a alguma distancia, voltou-se, e vio M. de Morges na posição mais burlesca, fazendo vãos esforços para levantar-se. Um louco rizo apoderou-se della.

Correu para o quarto de Renée, lançou-se-lhe ao pescoço rindo convulsivamente, depois esta alegria nervosa mudou-se em soluços abafados. Quando Renée conseguio acalma-la prodigalizando-lhe estas ternas caricias que magnetisam os soffrimentos da alma, a pobre Gabriella, contou-lhe o modo porque acabava de se comprometter com M. de Morges.

Se este casamento te causa tanto pesar, para que consentes nelle? perguntou-lhe Renée.

— Que me importa?....

Paulo não me ama, respondeu ella com uma tristeza que assustou a sua irmã.

— Todavia Renée esperava que este casamento mudaria o amor de sua irmã e com o andar do tempo a lembrança de Paulo se apagaria de seu coração.

IX

Decidio-se que o casamento de Henriqueta e o de Gabriella seriam celebrados no mesmo dia. Appressaram-se todos os preparativos. Toda a familia foi a Besançon para fazer as compras de tudo quanto era necessario para os enxovaes. Estes preparativos que affastaram toda e qualquer preoccupação do espirito de Henriqueta, deixaram Gabriella inteiramente entregue a sua dôr; ella parecia extranha a actividade que reinava ao redor della, e abandonou a Renée todo os cuidados do seu enxoval.

Entretanto chegou o dia do casamento sem algum novo incidente. Gabriella deixou que Renée vestisse-lhe o vestido nupcial com uma glacial indifferença. Ella estava tão pallida como a brancura mate dos botões de larangeira que compunham sua corôa. O ligeiro azulado que rodeiava seus olhos amortecidos annunciava uma noite passada na vigilia. Em seu bouquet de noiva ella poz uma flor fanada antes de ser aberta. Esta flor emblema de sua vida fôra-lhe offerecida em um passeio pelo senhor de Vandrey.

Quando as duas noivas estiveram promptas, desceram para o salão. Henriqueta brilhante de vida e alegria, formava um vivo contraste com a pallida e triste Gabriella. O senhor de Vandrey mostrava a frieza que uza um homem de negocios quando assigna um contrato. M. de Morges commovido talvez, ou muito apertado por seus vestidos novos, estava ainda mais vermelho que de ordinario. Quanto a M. de Charrassin era sempre a mesma cousa. Ia e vinha com uma actividade juvenil, dizendo ora um dito chistoso ora um calembourg e desenvolvendo a torto e a direito seu genio essencialmente anedoctico.

O casamento civil fez-se no castello, e assignou-se na camara vermelha. Quando todos se dispunham a sahir para a egreja, entregaram a Henriqueta uma carta que ella abrio precipitadamente. Esta carta era assim concebida.

« Mademoiselle. »

« Sei agora que me enganastes indignamente, e que ides casar com outro, porém previno-vos que isto não se passará como desejaes; vereis bem depressa que não se zomba de mim deste modo sem que eu me vingue. »

« Até a vista. »

« José Duthion. »

A esta ameaça Henriqueta apossou-se de tristes pressentimentos, porque ella conhecia o caracter arrebatado de José. Guardou esta carta no seio com uma apparente tranquillidade; porém seu rosto tornou-se tão pallido como o de Gabriella. Temia algum escandalo da parte de seu antigo amante.

Só começou a respirar livremente, quando a carruagem que a levava e a seu marido, rodou pacificamente pela estrada que conduzia ao dominio de Vandrey. Uma sege de posta, levava ao mesmo tempo do lado opposto M. de Morges, e Gabriella cujo abatimento revelava o estado desesperado de um coração do qual todas as fibras estão despedaçadas, e que não tem mais direito de queixar-se.

Renée ficou só com seu pae no castello de Domblans, que um instante antes estivera cheio de pessoas, e de alvoroto e agora estava triste e solitario. Em quanto M. de Charrassin foi receber as felicitações de seus visinhos, sobre os brilhantes casamentos de suas filhas; a pobre Renée repassando em seu pensamento tudo que acabara de passar-se, chorou pela sorte de Gabriella.... Chorou tambem por seu primeiro amor ao qual ella elevou desde então um misterioso altar no fundo do seu coração.

X

A conclusão é sem duvida alguma a parte mais difficil de um romance; segundo as regras da arte, a conclusão é a peripecia perpendicular sobre a qual descança todo o edificio da obra; para ella deuem dirigir-se todos os fios da intriga. E' tambem geralmente para esta acção final, que o romancista, e o autor dramatico dispõem todos os grandes effeitos e as scenas mais ternas. Succederá assim na vida real?

Os romances e os dramas que nella se apresentam [illegible] o aspecto o mais poetico, [illegible] maneira mais [illegible] possivel? Todavia, para [illegible] estas conclusões, por [illegible] paixão, encontram muitas vezes [illegible] offerecem profundos estudos [illegible] psychologicos. Por tanto deixando de parte [illegible] de imaginação, cujos [illegible] e imprevistos [illegible] mente, sem alterar-lhe a verdade, nossa modesta narração.

Dous dias depois da partida de suas irmãs, Renée recebeu uma carta de Henriqueta concebida nestes termos:

«Mademoiselle.

« Paulo acaba de [illegible]-me até onde chegou a vossa affeição e delicadeza para comigo, e finalmente de que maneira indigna abuzastes de um segredo que podia perder-me sem remedio no espirito de meu marido. Se Paulo se tivesse mostrado menos generoso, eu teria sido sacrificada a vossas más paixões.

« Hoje Paulo só experimenta por vós desprezo e aversão. Não vos admireis pois se desde este momento acabamos todas as relações comvosco e com Gabriella, cujos galanteios, bem como os vossos a respeito de Paulo, excederam, nestes ultimos tempos, todos os limites. Além disto, soffri muito durante alguns annos que vivi comvosco, para não felicitar-me muito a todos os respeitos por esta separação.

« Adeus, e para sempre.

« Henriqueta de Vandrey. »

Renée ficou confundida com a leitura desta carta. Paulo julgaria deste modo sua conducta? Não lh'a tinha ella explicado. Entretanto tranquillisou-se pensando que esta carta poderia ter sido dictada sómente pela vingança. Demais ella preferia um franco rompimento com sua irmã, e apparencias hypocritas.

Quanto a Gabriella, demorou-se muito a dar noticias suas.

Transcreveremos aqui sua primeira carta a Renée; para que se conheça por ella a situação em que se achava o coração e o espirito desta pobre sacrificada.

« Que te direi eu? se não me é possivel reunir duas idéas, pois que todas as fibras do meu coração estão despedaçadas; todas, exceto todavia a que vibra por ti, minha chara Renée. Perguntas-me o que faço em Morges, se posso supportar minha nova vida, e fazes-me tambem algumas perguntas sobre o castello em que eu habito e sobre o caracter de Mr. de Morges.

« Depois que aqui cheguei, tenho estado em um tal abatimento que apenas noto os objectos que me rodeiam. O castello parece-me triste e desagradavel Será effeito de minha propria tristeza? Seja por que fôr, tenho já por muitas vezes lastimado o velho Domflans, onde eu vivia com tão charas lembranças.

— Mr. de Morges, é sem duvida alguma um excellente homem, porém é de uma bondade sem delicadeza, caprichosa, e cheia de grosserias. Suas maneiras e sua linguagem soldadescas, magoam a cada instante minhas mais intimas delicadezas, e suas attenções para comigo, são tão importunas que me aborrecem e muitas vezes me irritam. Sim, na verdade, uma união semelhante é uma monstruosidade.

Eu que formára sobre o amor e o casamento tão poeticas chimeras, vejo-me opprimida por esta odiosa realidade. Não é espantoso pensar que com a minha natureza terna e expansiva, vejo-me unida para sempre a um homem que só me inspira repulsão! Reconheço, agora, que não me deveria ter casado deveria ter resistido a meu pae; porém o pezar tinha-me esgotado todas as forças, e deixei-me ir, pelo desanimo que me causava a frieza daquelle a quem eu amava. E depois, parecia-me que desde então a vida ser-me-hia indifferente, e que não era possivel soffrer mais; porém sei hoje que se a dôr physica é limitada, a capacidade da alma para o soffrimento é infinita.

Entretanto algumas vezes, procuro reagir contra minha infelicidade, e vencer a aversão que tenho a Mr. de Morges. Porém é em vão; não posso dissimula-la; d'ahi resultam scenas de prantos e violencias que me deixam fatigada e desesperada.

Finalmente, dir-te-hei tudo, commetti uma grande falta, para com meu marido; n'um momento de desvario deixei escapar o segredo de um amor, que deveria sepultar para sempre no fundo do meu coração.

«— Ah! minha querida Renée, arrependi-me immediatamente de ter feito a Mr. de Morges uma tal confissão: porque nunca esquecerei a expressão de sarcasmo e desprezo que appareceu em seu rosto.

«— Ah! tinheis um amante, disse elle, eu deveria tê-lo adevinhado a vista da repulsão que me testemunhaes.

« Senti-me empallidecer de indignação.

«— Enganae-vos, senhor, respondi-lhe, aquelle a quem amo, não me ama e não é livre; porém amo-o ainda, e ama-lo-hei toda a minha vida.

«— Não tenho eu direitos sobre vosso coração, senhora? disse, com um modo ciumento e arrebatado que me assustou.

«— Direitos! disse eu com ar estupido, direitos!

«— Até então, eu não tinha feito uma idéa bem exacta da minha situação, e esta palavra fez-me entrever de repente toda a realidade.

« Por algum tempo perturbou-se-me a cabeça, e tive uma especie de vertigem. Pareceu-me que soffria um destes terriveis pesadêlos que comprimem o cerebro como uma massa de chumbo, e nos quaes, em frente do perigo, não se póde gritar nem fazer um movimento qualquer. Comprehendes bem esta palavra, tu, minha pura René? Mr. de Morges tem direitos sobre mim; pertenço-lhe por um contrato em boa forma.

Ha já um mez que vivo com este pensamento! ainda não pude acostumar-me a elle, e todas as razões que me podesse dar para resignar-me, seriam vãas.

« O teu grande argumento é o dever, não é verdade, minha virtuosa irmã? Porém diz-me o que é amar por dever?

« Amar! palavra de fogo, que não posso escrever nem pronunciar sem estremecer inteiramente!

« Amar! é sentir-se electrisada pela presença daquelle que se ama.

« Amar! é viver-se absorta pela sua lembrança.

« Amar! [illegible] pois no mundo de mais es[illegible]vel?

« [illegible], o que é amar por dever?—E' [illegible] tu Renée quem me dará esta [illegible]? Pode-se-ha fingir amor, amor, esta paixão divina, que faz resplandecer o semblante e bater o coração? Esta paixão que faz viver, ou que mata?

«— Ah! Renée! eu estou bem doente: tenho no coração uma profunda chaga. Tenho mudado muito ha um mez; apenas me reconhecerias. Porém alegro-me muito com isto; se eu podesse morrer! Na verdade não vejo outro meio possivel de acabar meu soffrimento; pois não posso comprehender a vida sem o amor.

« Quando se ama, tudo é brilhante, colorido, radioso, tudo se anima, tudo tem um sentido, e desejar-se-hia viver sempre para amar.

« Porém quando não se ama mais ou não se é amado, que mudança! que tristeza! como o céo parece-me sombrio, escuro o sol, e a vida longa e pesada!....

« Eu te entristeço, minha querida irmãa, porém que queres! os infelizes são egoistas, não se importam de affligir os outros, comtanto que estes os consolem.

« Vem ver-me, tenho tanto ainda que dizer-te, que se não temesse o escanda-lo e podesse ainda tomar uma resolução, deixaria Morges, este horrivel, quartel iria juntar-me a ti, e derramar em teu coração todas as minhas dôres e todo meu desespero.

«Gabriella.»

XI

E' uma grande falta e uma grande loucura, conturbar por calculos de sordido interesse as leis naturaes da sympathia.

Paulo e Henriqueta não tardaram em reconhecer os graves inconvenientes de uma união dictada pela conveniencia e não pela reciprocidade de amor.

Estes jovens esposos, bem como se deveria presentir pelos successos anteriores, entraram logo na lua de fel.

Assim que Paulo de Vandrey tomou posse das duzentas mil libras que elle tanto cobiçava, não dissimulou mais o desprezo que lhe inspirava sua mulher, e exprimiu muitas vezes por uma mordaz zombaria. Henriqueta amava seu marido com toda a obstinação de um amor não partilhado; porém, como era de uma natureza altiva e imperiosa, quando viu seu amor desdenhado, encerrou-o orgulhosamente no fundo do seu coração, e quando exprimia a seu marido; por palavras cheias de altivez, uma aversão que ella não experimentava, corria a fechar-se no seu quarto para chorar.

Passaram-se quinze dias. Paulo para conformar-se com o costume do paiz, deu um baile no pateo do castello, por occasião do seu casamento. Foi isto uma grande festa para os habitantes de lugar. Ao redor de uma mesa, onde havia muito vinho, e appetitosos pastelões, havia uma multidão ávida. Rapazes bebados cantavam unisonos canções um tanto livres.

Bem depressa, aos sons agudos e discordantes de dous violões uma turba de raparigas e rapazes começou a saltar confusamente e sem medida.

Lá para o meio do baile o senhor e a senhora de Vandrey se pozeram á janella para saudar a multidão.

Henriqueta durante alguns instantes considerava esta festa com um interesse misturado de desgosto, quando de repente descobriu um homem, cuja presença fê-la estremecer: acabava de reconhecer seu antigo amante, que tendo-a apercebido, dirigia-lhe uma saudação de impertinente familiaridade.

Ella retirou-se da janella e foi encerrar-se em seu quarto, onde entregou-se á tristes apprehenções.

A' noite, quando os ultimos ruidos do baile se foram insensivelmente extinguindo, ella atreveu-se a ir ao jardim. Ahi encontrou Paulo de Vandrey.

— Este baile estará afinal terminado? perguntou ella á seu marido. Estes divertimentos fazem-me mal.

— Esta alegria por occasião de nossa felicidade é um gracejo bem amargo; é o que quereis dizer, não é verdade, senhora? respondeu ironicamente Paulo; que quereis! o mundo é cheio destes contrastes.

— Estamos nós finalmente livres desta multidão intoleravel? replicou Henriqueta com impaciencia.

— Oh! senhora! como vos tornastes aristocrata! Por minha parte felicito-vos muito por vossa feliz mudança, porém se José Duthion vos ouvisse....

Apenas Paulo acabara de pronunciar estas palavras, quando um homem sahiu bruscamente de uma matta, e appareceu diante delles Henriqueta não póde reter um grito de terror.

Era José Duthion.

— Faço-vos medo por ventura, senhora? disse elle com modo astuto e arrogante.

Henriqueta em sua perturbação balbuciou algumas palavras desintelligiveis.

— Quem sois, senhor, para ousardes penetrar aqui, e interromper desta sorte nosso passeio?

— Mademoiselle Henriqueta conhece-me bem, respondeu José.... não é verdade, senhora, que somos conhecidos antigos?

Henriqueta corou, e perdeu o valor.

— Desejareis fallar-me, senhor? perguntou ella com voz alterada.

— Então! senhora, disse Paulo com impeciencia; conheceis este rapaz? com que direito vos falla elle assim?

— E' um antigo obreiro de meu pae, é.... hesitou Henriqueta.

— Meu nome, sem duvida, vos ferirá os labios, senhora condessa, porém eu fallarei por vós: chamo-me José Duthion! exclamou elle com voz ameaçadora.

Paulo temeu algum escandalo.

— Tereis alguma conta atrazada a regular, perguntou-lhe este.

— Sim, precisamente, respondeu José Duthion, tenho uma contazinha a regular com a senhora; porém desejaria fallar-lhe só por um instante; afim de avivar-lhe a memoria.

— Deixae-nos um momento, eu vos rogo, disse Henriqueta á seu marido.

Paulo afastou-se a alguma distancia, deixando sua mulher conversando com o obreiro.

— Que me quereis, José? disse Henriqueta com voz terna. Se tinheis alguma cousa a pedir-me, não podieis escrever-me, e para que toda esta contenda diante de meu marido?

— Se vos tivesse escripto, não me responderieis, replicou José; se vos tivesse pedido para ver-vos, ter-me-hieis sem duvida fechado a vossa porta. Portanto só tinha este meio para fallar-vos.

— Viudes fazer-me exprobações? Obedeci á meu pae, meu pobre José, disse Henriqueta com ar de resignação.

— Meu pobre José! meu pobre José! repetiu elle com ironia, lembraste-vos afinal!....

— Se me lembro, disse affectando commoção.

— Então, da-me teu braço como outr'ora, conversaremos mais á vontade, e assim nos lembraremos melhor deste bom tempo.

E como elle se approximasse de Henriqueta para lhe offerecer o braço, esta não póde reprimir um gesto de repugnancia e de espanto.

— Meu marido póde ver-nos, disse ella, não pensaes nisto?

— Ah! bem o vejo, tornaste-vos altiva, replicou José, lançando-lhe um olhar satyrico. Hoje que sois a senhora condessa e muito poderosa, desprezaes um pobre plebeu, e esquecestes sem duvida estas cartas em que me dizieis tão bellas cousas sobre a pobreza e a honra de ser obreiro, uma bem triste honra esta, que eu cederia de mui boa vontade.

Se tivesse a felicidade de ser vosso marido, como me fazieis crer, teria preferido de todo o coração, o prazer de passeiar com as mãos nas algibeiras, ao de caiar paredes.

Tinha muita vontade de rir quando lia vossas cartas, seja dito de passagem, e se eu mostrava partilhar de vossas idéas, era para vos agradar, minha bella dama. Mas, á proposito de cartas, foi sobre isto que vim fallar-vos; em vez de queima-las como me tinheis recommendado tanto, guardei algumas dellas, e das melhores; asseguro-vos, quereis vê-las?

— Vindes trazer-m'as, sem duvida? disse Henriqueta com voz insinuante.

— Sim, venho trazer-vo-las, respondeu José tirando da algibeira uma carteira ensebada.

A' vista da carteira o rosto de Henriqueta animou-se de um vivo rubor; seu olhar brilhou, e adiantou vivamente a mão para agarra-la; porém José que a observava, notou este movimento, e guardou logo a carteira.

— Esperae mais algum tempo. Estas cartas são para mim um verdadeiro thesouro; e affianço-vos que dando-me, dando-me......

E parou, deixando que Henriqueta advinhasse-lhe o pensamento.

— Explicae-vos, disse ella, não vos comprehendo, disse ella com impaciencia.

— Vou dizer-vos a minha situação, disse o astuto plebeu. Depois que me abandonastes, procurei esquecer minha infelicidade, e requestei Melania, a joven filha do moleiro.

Ella acha-me do seu agrado; porém é rica, e para desposa-la é preciso ter dinheiro, cinco mil francos pouco mais ou menos; comprehendeis?

— Ainda não; até onde quereis chegar?

— Todavia é bem claro; pensei muito simplesmente que visto, nossa antiga amizade, poderieis fazer-me este presentezinho, em troca destas cartas que eu vos remetteria, e que são escriptas como em um livro, e que conservo muito em lembrança vossa, minha cara Henriqueta. Agrada-vos isto?

— Porém isto que me pedis é uma infamia, exclamou Henriqueta!

Será possivel que sejaes vós, José, quem faças taes calculos, vós a quem eu considerava como superior a vossa classe pela delicadeza dos sentimentos?

— Os sentimentos são bons para as entrevistas ao clarão da lua, porém só com elles fica-se sempre sendo pintor! Ah! por minha fé; o negocio está antes de tudo.

Se achaes que isto é infamia, como chamareis então todas as mentiras que me dissestes. Não me haveis dito tantas vezes, mesmo um mez antes do vosso casamento, que me amarieis sempre, e só comigo casarieis?

— Pois bem, tereis cinco mil francos, porém haveis de prometter-me uma descripção completa de tudo que se passou entre nós.

O rosto de José raiou de prazer.

— Cinco mil francos, está justo, e acrescentareis uma pequena somma para as compras das nupcias, dar-me-heis seis mil francos.

— Ainda! disse Henriqueta, que apenas podia conter a sua indignação e desgosto. Porém como todo debate com este homem repugnava-lhe horrivelmente, consentiu.

— Dae-me estas cartas e hoje ou amanhãa tereis o dinheiro.

— Nada! nada! respondeu o desconfiado artista; como vos disse já, assim que me derdes recebereis....

— Isto é muito, exclamou Henriqueta desesperada, desconfiar de minha palavra!

— Parece-me, replicou José, que tenho bastantes razões para isto.

Henriqueta soffreu esta ultima injuria, era preciso resignar-se as condições deste homem, ou expôr-se á um triste escandalo.

— Até a vista, disse José Duthion, vou installar-me na cidade até amanhãa a noite, e quando tiverdes os seis mil francos mandar-me-heis chamar.

Separaram-se.

A pobre Henriqueta estava muito envergonhada, e achava-se na maior perplexidade.

— Como ter seis mil francos?

Pedi-los á seu marido?

Resolver-se-hia ella a semelhante humiliação.

— Pedi-los a seu pae?

Elle tinha feito já tantos sacrificios por ella! E mesmo seria preciso esperar alguns dias; durante este tempo José, poderia reflectir e exigir mais. Finalmente ella decidiu-se a fazer uma tentativa para com o senhor de Vandrey.

Ella só o viu a noite ao jantar. Durante a comida estiveram silenciosos e constrangidos; porém quando os criados se retiraram, Paulo começou a conversação por um sarcasmo.

— Convinde, senhora, em como sou um marido bem indulgente.

Seria, é verdade, comprometter minha dignidade, testemunhar algum ciume, por muita razão que eu tivesse, por um parvo desta especie.

Tivestes um gosto singular. Quando comparame com este plebeu; custo a comprehender como, a não ser o amor dos contrastes, podestes fazer-me succeder em vossas boas graças, a um José Duthion.

— Nada de zombarias! senhor, eu vos rogo, disse Henriqueta com lagrimas nos olhos.

— Como! devemos tomar ao serio semelhantes amores!

— Este homem pede seis mil francos, disse Henriqueta abaixando a cabeça, e por este preço, elle se callará.

— Seis mil francos, disse Paulo, elle está louco, ou vós mesmo perdestes o juizo.

— E eu lh'os prometti.

— Tendes algum bolsinho particular?

— Contei comvosco.

— Contastes que eu pagaria seis mil francos, pelo silencio de José Duthion. Ora, isto é um máo gracejo.

— Achaes que é muito caro para comprardes a honra de vossa mulher?

— Demais, disse Paulo arrebatadamente, que garantia teriamos nós da promessa deste miseravel? E' um silencio que seria preciso comprar todos os dias.

— Porventura não tenho um dote? senhor, disse Henriqueta, levantando a cabeça com altivez.

— Um dote de que felizmente quem dispõe sou eu; quando não só serviria para comprar o silencio dos vossos amantes!

— De meus amantes! exclamou a pobre senhora.

— Ora, senhora, eu vos perdoaria antes dez amantes de vossa classe, do que um José Duthion.

— Oh! quanto sois cruel, Paulo! Ha quinze dias que estamos casados, e quão caro me tendes já feito pagar, esta ligeireza, que deverieis imputar só a existencia triste e isolada que levavamos em Domblans, do que ao meu caracter.

— E é por isto que quereis fazer-m'a pagar tambem? Segundo me parece, tomaes muito ao serio os principios da solidariedade conjugal.

— Por favor, senhor, basta de sarcasmos, disse ella. Eu vos rogo, perdoae-me esta falta, e concedei-me o que vos peço.

E a altiva Henriqueta ajoelhou-se chorando aos pés de seu marido.

— Acabae com esta comedia, disse Paulo com uma frieza implacavel; deixae fallar este homem, ninguem o acreditará.

— Porém elle tem provas disse, Henriqueta.

— Quaes?

— Cartas assignadas.

— Que depravação! exclamou elle com desprezo; bem senhora, pagarei vossas loucuras.

Henriqueta levantou-se de tal forma humilhada por seu marido, que por um instante o odio substituiu em seu coração o amor que ella lhe tinha.

Desde este momento a discordia reinou entre elles, e todos os dias se renovavam scenas semelhantes ás que acabamos de descrever.

Alguns mezes depois de sua entrevista com Henriqueta, José Duthion casou-se e veio estabelecer-se em Vandrey. Comprou uma taberna, e continuou a praticar a respeito de Henriqueta uma odiosa negociação. Além das cartas, que vendera tão caro, elle guardára alguns bilhetes, que vendeu da mesma fórma. Depois vieram as phrases inacabadas, as palavras ambiguas, que chegavam aos ouvidos do senhor e da senhora de Vandrey, e davam motivo a novas questões. Finalmente os antigos amores de Henriqueta tornaram-se bem depressa um ruido publico. Desde então ella encerrou-se em uma solidão absoluta, ousando apenas sahir, com receio dos cochichos e olhares de zombarias que a accolhiam em sua passagem.

Entretanto como tudo no mundo se apaga, estes rumores começaram a amortecer inteiramente. A força de soffrer a alma de Henriqueta embotou-se na dôr. Paulo que não achava distracção alguma em sua casa, ausentava-se frequentemente e por muito tempo. Apaixonou-se pela caça, e deixou sua mulher por seus cavallos e matilha.

Desde então Henriqueta teve uma vida socegada, porém este socego parecia-se com o das regiões polares; era uma vida triste e monotona, sem uma flor, sem uma briza perfumada, e sem um quente raio de sol.

A ardente joven teria preferido á este torpor lethargico as pungentes commoções da dôr.

Cinco annos se passaram depois do seu casamento. Nós a encontramos em Domblans na sua modesta camara de outr'ora. Custar-se-hia muito a reconhecer agora a joven que descrevemos no principio desta historia. Ella está assentada sobre uma grande poltrona. Sua attitude revela uma existencia fanada. A pallidez morbida de *seu rosto, sua extrema magrem, suas* orbitas cavadas, seu nariz afilado, os ossos salientes de suas faces, os labios alongados e sem côr, não recordam mais os traços delicados, os graciosos modelos, a finura de expressão que nella admiramos ha alguns annos passados.

Gabriella está para morrer de uma debilidade causada pelo pesar. Tudo que lhe resta da vida parece ter-se refugiado em seu olhar. Estes olhos azues tem muitas vezes um poder magico; ora tem um brilho extraordinario, ora toma uma expressão extatica que faria crer que a doente entrevê já as espheras superiores de uma outra existencia.

Renée, a boa e terna Renée, está ao seu lado, e trabalha silenciosamente em um bordado. Uma menina de tres a quatro annos brinca a seus pés. Esta menina parece soffrer a influencia da tristeza que a rodeia; porque modera seus movimentos e o som de sua voz. Gabriella contempla sua filha com uma expressão misturada de ternura e tristeza, e lagrimas correm de suas faces. Quando a menina viu-a chorar dirigiu-se para ella e estendendo-lhe os bracinhos, disse-lhe:

— Não chores, mamãa, prometto-te ser sempre prudente.

As lagrimas de Gabriella redobraram; ella inclinou a cabeça e quiz levantar os braços para apertar sua filha contra o coração. Depois appareceu subitamente sobre seu rosto um gesto de repulsão; ella inclinou-se para traz e repelliu sua filha.

— Leva-a d'aqui eu t'o rogo, disse ella a Renée.

— Vem, minha filha, disse Renée levantando-se para a fazer sahir, mamãa quer dormir.

— Não farei barulho, quero ficar; disse á menina chorando.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XX

(Continuação.)

A duqueza hesitou um instante. Seu pudor e sua dignidade revoltavam-se contra a ultima tentativa do seu amor. Foi-lhe necessario, sem duvida a recordação do juramento prestado á Jacques, a convicção de que a sua liberdade dependia de uma confissão completa, para que se decidisse a faze-lo, mesmo á um homem á quem desprezava, e tinha todo o interesse em calar-se, e exclamou:

— Quer saber tudo? fazendo um ultimo passo para traz, afim de dar ao seu adversario occasião de recusar ou de tomar ella o impulso definitivo.

— Sim, respondeu o duque com voz tranquilla.

— Pois bem, senhor, disse ella fechando instintivamente os olhos, como um individuo que se atira em um precipicio, cujo fundo não vê, pois bem, senhor, estou gravida. O senhor comprehende, que, á vista de tal facto, deve tudo ficar acabado entre nós.

— Infelizmente, senhora, ha uma difficuldade.

— Qual é?

— Eu não a acredito.

— Não me acredita! bradou ella com terror.

— Não, senhora.

Annette recuou ante essa negativa tranquilla, que lhe dava a medida da vontade implacavel do duque. Jogava a ultima setta, e seu inimigo conservava-se de pé ante ella, tão invulneravel como antes, porém mais forte.

Entretanto tentou um ultimo esforço e disse:

— Como me atreveria eu a dizer cousa semelhante, se não fosse verdadeira?

— Como se atreveria a senhora á dize-lo se o fosse? Não, acrescentou o duque com ar de bonhomia e de perdão, no estado em que a senhora está, diria tudo para conservar a sua liberdade. E' um meio que emprega e nada mais. O meio não teve bom exito. Partamos.

— E se o tempo provar que eu não menti?

— Isso então ha de ser outra cousa.

— O que fará o senhor?

— Ainda não sei.

— Deixar-me-ha livre?

— Póde ser.

— A menos que não seja capaz de aceitar esse menino.

— O que talvez fosse melhor.

— Ou de o matar.

— Isso é negocio meu.

Ante esse sangue frio impassivel e ironico, Annette com a sua natureza franca, devia cedo ou tarde tornar-se mulher, e pedindo á sua fraqueza os recursos que lhe negára sua força impotente, perder pouco á pouco a cabeça, rogar depois de ter insultado, chorar depois de ter ameaçado, e gastar, emfim, em lagrimas inuteis, em resistencias faceis de vencer, a pouca energia, coragem e resolução que lhe restava. Tinham batido devagarinho na porta.

— Não, não! exclamou a duqueza a soluçar, deixando-se cahir sobre um canapé, e occultando o rosto nas mãos, não, não, não partirei!

O duque tinha aberto a porta.

— Deixo-o com a senhora, disse elle tranquillamente ao commissario de policia, queira chama-la á razão o mais cedo que fôr possivel.

Quando Annette ficou só com o commissario, ergueu a cabeça e perguntou, limpando os olhos:

— O que é que querem comigo?

O pobre commissario quizera antes ter de prender um ladrão ou um assassino, do que ter de empregar o rigor contra essa bella moça, nobre de raça, nobre de nome, nobre de coração, e que lhe perguntava com uma voz molhada de soluços, e já timida e supplicante: « Senhor, o que querem de mim? »

Sem indagar as causas da scena que tinha lugar, o commissario começou por tranquillisar a duqueza; depois leu-lhe em detalhe a sentença lavrada pelo presidente do tribunal. Fez-lhe comprehender o texto e a vontade formal, indiscutivel, inerte da lei. Procurou faze-la chegar á razão, mostrando sempre, como precaução, a impossibilidade que para ella havia de resistir, e para elle de não usar dos meios mais rigorosos se ella resistisse, e se o duque o intimasse para acabar. Então com a voz e ingenuidade de uma criança que julga enternecer o mestre, confessando-lhe toda a verdade, contou tudo á esse homem; supplicou-lhe que a protegesse, que a impedisse de partir. Disse-lhe que amava Jacques, que queria vê-la uma ultima vez; accusou mesmo menos o marido do que fez valer sua dôr; pediu para ficar em Paris até o dia seguinte; fallou de seu pae que estava a chegar; prometteu á esse magistrado, que nada podia á esse respeito, entrar em um convento, retirar-se do mundo, *ter muito juizo*, se lhe quizessem deixar ainda vinte e quatro horas de liberdade, empregou as palavras mais enternecedôras, juntou as mãos, disse emfim todas essas sublimes extravagancias do coração, proprias á mulher, que não se lembra mais se não de uma cousa, isto é, do seu amor, e que querem separar do homem á quem ama.

O commissario ouviu-a com paciencia; sentiu-se mesmo um pouco commovido; accusou, talvez em sua confiança o homem á quem a lei forçava a prestar o seu apoio; mas paciencia, emoção, consciencia, era tudo inutil; cumpria obedecer. O que elle podia apenas fazer, era aconselhar, ajudar, consolar essa pobre mulher, á quem era obrigado a fazer partir, e chegar á esse resultado pela persuasão, em vez de chegar pela força. Póde acreditar por um instante que o tinha conseguido.

A duqueza cahira em um estado de prostração, que parecia um consentimento tacito. Grossas lagrimas corriam-lhe dos olhos, entrecortadas quasi periodicamente com estas palavras:

— Meu Deus! meu Deus! as duas primeiras que a dôr humana acha para formular, e que são, só ellas, uma invocação, e uma esperança.

— Vamos, minha senhora, replicou o magistrado, depois de um silencio de alguns minutos, vamos, posso prevenir ao Sr. duque de que V. Exc. está prompta para partir?

— Mas onde me leva o senhor?

— Não sei.

— Mas não pódem separar-me de meu pae! E' necessario que meu pae saiba onde estou quando chegar!

— Hade sabe-lo. O Sr. duque deixa uma carta para elle, que eu entregarei apenas chegar.

— Prometta-me faze-lo, senhor?

— E' o meu dever. Vejamos, posso annunciar ao Sr. duque que V. Exc. está prompta para partir?

— Sim, senhor, estou prompta.

— Obrigado, minha senhora, obrigado. Sentiria muito se fosse obrigado a empregar o rigor contra V. Exc.!

Ficando só emquanto o commissario ia prevenir o duque, Annette rompeu machinalmente dessa carteirinha de velludo, onde inscrevia as visitas que tinha a fazer, e que Jacques lhe vira nas mãos no dia em que se haviam encontrado pela primeira vez; Annette rompeu, dissemos nós, uma folha, e, chorando abundante e silenciosamente, deu á Jacques a ultima e unica prova de amor que nesse momento lhe podia dar; escreveu sem que as lagrimas lhe permittissem ver o que escrevia, estas tres palavras supremas, cheias de resignação, de esperança e desejativa: « Eu parto, parte! » Dobrou esse pedaço de papel, levou-o aos labios, beijou-o, e sentindo de repente a esperança de que teria tempo de prevenir Jacques antes de sua partida, e que elle poderia partir ao mesmo tempo que ella, abriu a porta da sala em que o commissario conversava com o duque, annunciando-lhe o consentimento de sua mulher e pedindo-lhe sem duvida que a tratasse com mais doçura.

Domingos tinha ido dizer adeus á Fanny, contar-lhe o que se passava. Esta erguera-se á pressa e chorava em um canto da sala; o duque, sabendo que ella era dedicada á sua ama, acabava de dizer-lhe que não a acompanharia. Fanny quando viu a duqueza, correu á ella e beijou-lhe as mãos. Annette abraçou-a, e mettendo-lhe na mão o papel que acabava de escrever, disse em voz baixa:

— Para elle o mais cêdo possivel.

Durante esse tempo, o duque tomára um capote e preparava-se para pô-lo sobre os hombros da duqueza. Esta tomou-o e embrulhou-se sozinha, para que a mão de seu marido não a tocasse. Passando para a sala de jantar, dous figurões de bigodes e de grandes sobrecasacas, sentados em um canto da sala, levantaram-se, muito respeitosamente. Annette adevinhou os agentes aos quaes sua resistencia teria dado o direito de intervir. O rubor do pejo subiu-lhe ás faces; abaixou a cabeça e passou depressa. Sem duvida, o duque mandára que esses homens ficassem em sua passagem para lhe fazer perder toda a idéa de nova rebellião. O commissario foi dizer-lhes algumas palavras. Elles desceram, acompanhando o duque e a duqueza. Um subiu para a boléa do carro com Domingos, o outro ficou na trazeira. Um sugeito que voltava de um baile cantarolando, parou um minuto para ver essa partida nocturna, depois seguiu seu caminho sem interromper a ariêta que cantava. Não podia desconfiar que essa mulher que partia teria dado a metade de sua fortuna e dez annos de sua vida para ficar. Ella deitou um olhar desesperado para essa rua de Rivoli, onde tantas vezes vira Jacques esperando a hora da entrevista de cada noite, e onde Jacques não estava. Deixou-se cahir no fundo da sege, occultando os olhos para não ver mais, comprimindo a fronte para não pensar. O duque sentou-se ao lado della. O commissario sentou-se na frente. Devia acompanhar os viajantes até a barreira.

XXI

Davam tres horas no momento em que os cavallos partiram. Jacques dormia! Como elle mesmo m'o dizia ao terminar a carta cujos detalhes reunidos aos que Domingos me fornecera, pozeram-me em estado de fazer a narração precedente, a duqueza fizera, nessas ultimas circumstancias, o que nenhuma outra mulher se teria atrevido a fazer. A' não querer encetar uma luta physica, degradante, inutil, com homens da policia, era impossivel mostrar-se mais energia e levar mais longe a fidelidade ás promessas do seu coração. Ha certas palavras que uma mulher de sua raça não póde dizer, mesmo para salvar a vida; ella havia-se pronunciado para salvar o seu amor, e marcar assim na fronte com um ferro vermelho indelevel, uma situação que para seu marido, teria podido ainda ficar duvidosa. Entretanto como o escandalo ficára entre ella e o duque, era preferivel áquelle que teria feito nascer o rapto premeditado. Escrevi, nesse sentido, uma carta á Jacques, deixando-me de pintar-lhe nenhuma moral antecipada, mas recommendando-lhe todavia de não fazer degenerar em tentativas impossiveis e ridiculas um acontecimento que conserva até certo momento uma certa poesia dramatica.

A duqueza estava realmente doente, e os medicos chamados a vê-la tinham-a todos reconhecido na impossibilidade de continuar a viagem. Que meios teria ella empregado para chegar á esse estado de enfermidade? Jacques ignorava-o. Ella não tinha querido dizê-lo. Soffria muito, mas pouco importava, cumpria o seu juramento, não sahia de Dresde, estava perto do homem á quem amava, correspondia-se com elle todas as noites, via-o por um instante, e trocavam algumas palavras. Não era necessario mais para lhe fazer esquecer uma dôr physica muito inferior para ella á dôr moral de estar separada de Jacques.

« Estou-me acostumando á minha nova vida, disse-me este em uma das suas cartas, e já não me lembro que tivesse vivido de outro modo. Que poder que tem os habitos e as necessidades do nosso coração sobre a nossa imaginação! Se me tivessem dito, por exemplo, na época em que madame de Wine não póde obter que eu fosse passar alguns dias com ella em Baguéres, se me tivessem dito: Um dia ha de o Sr. acompanhar uma mulher sem saber onde ella o leva, parará em uma cidade onde não conhece ninguem, fechar-se-ha em um quarto de hotel, passará todo o dia a ler, a trabalhar, a escrever, a ver passar por baixo das janellas Allemães passeiando; não sahirá senão á meia noite para ir buscar uma carta pendurada na ponte de um barbante, trala-ha para casa com o cuidado com que o ladrão conserva o ouro que acabou de roubar, como o mendigo que morre de fome conserva o soldo que acabam de dar-lhe; passará uma parte da noite a relê-lo dez vezes, e todas as exigencias de sua mocidade, dos seus sentidos, de seu coração e de seu espirito se contentarão com esse pedaço de papel quotidiano! Aquelle que me tivesse feito semelhante predição eu teria respondido: « O Sr. é um louco! » Pois, meu charo, eis entretanto a minha vida, e nunca fui tão feliz, sem duvida porque ha alguns dias julgava-me o mais infeliz dos homens e não me atrevia a contar com a centesima parte de felicidade que me succede.

« A minha historia vae tomando o geito de um romance. Devem julgar-me um conspirador, no meu hotel, vendo-me sahir depois que entra o viajante mais demorado. Vou então por essas ruas silenciosas e chego ao hotel de Saxe, ante o qual passeio até que dê meia noite. »

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o *Diario* n. 267.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.

MUTILADO
ILEGÍVEL